

ESCOLA BÁSICA 1º CICLO/PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DE PONTA DO SOL



Morada: Rua Padre Leão Henriques nº14
9360-212 Ponta do Sol
Telefone: 291972578 (Ponta do Sol)
eb1pepsol@edu.madeira.gov.pt

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2020/2021
a
2023/2024

Julho 2024

LAO TSE
*“ Meça sempre aquilo que foi feito com aquilo que poderia ser
feito.”*

*Equipa de
Autoavaliação:*

Rui Ramos
Olga Carvalho
Odília Faria
Arminda Carvalho
Paulo Setim

LISTA DE ACRÓNIMOS/SIGLAS UTILIZADAS

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CE – Conselho Escolar

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DAC – Domínio Autonomia Curricular

EAA – Equipa de Autoavaliação

EB1PECPSol - Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche da Ponta do Sol

EE - Encarregados de Educação

E@D – Ensino à Distância

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPE – Educação Pré-Escolar

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

OTL – Ocupação de Tempos Livres

PAA – Plano Anual de Atividades

PAT – Plano Anual de Turma

PCG – Projeto Curricular de Grupo

PCT – Projeto Curricular de Turma

PD – Pessoal Docente

PEE – Projeto Educativo de Escola

PEI – Plano Educativo Individual

PND – Pessoal Não Docente

SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	8
2.1 Constituição da Equipa de Autoavaliação	8
2.2 Modelo de Autoavaliação Utilizado.....	8
2.3 Planeamento do Processo de Autoavaliação	9
2.4 Metodologia Adotada.....	11
2.4.1 Recolha de Informação	11
2.4.2 Critérios para a definição de amostras e a sua caracterização	11
3. RECURSOS	13
3.1 Instalações – EB1/PE/CSol	13
3.1.1 Equipamento/ Material.....	15
3.2 Recursos Humanos	15
3.3 Alunos	16
3.4 Pais/Encarregados de Educação	21
3.4.1 Características dos Agregados Familiares	21
3.5 Docentes.....	24
3.6 Pessoal Não Docente	26
4. Análise SWOT do Eixo dos Recursos	29
5. PROCESSOS	30
5.1 Oferta Educativa/Outros Serviços	30
5.2 Aprendizagem.....	33
5.2.1 Medidas de Promoção do Sucesso Educativo/Escolar.....	33
5.2.2 Monitorização e avaliação das Aprendizagens	34
5.3 Educação e Ensino	35
5.3.1 Práticas Pedagógicas	35
5.4 Cultura Organizacional	37
5.4.1 Trabalho Cooperativo entre Docentes.....	37
5.4.2 Comunicação Interna	37
5.5 Cultura Relacional.....	38
5.5.1 Relação Estabelecimento - Pais/Encarregados de Educação.....	38

5.5.2	Parcerias e Recursos da Comunidade Envolvente	40
5.6	Liderança	41
5.6.1	Visão Estratégica e Planeamento	41
5.6.2	Gestão de Recursos Humanos e Materiais	41
5.6.3	Motivação dos profissionais.....	42
5.6.4	Autoavaliação, Responsabilidade e Melhoria	43
5.7	Projeto Educativo e Identidade	44
5.7.1	Identidade e Sentido de Pertença com o Estabelecimento	44
5.7.2	Coerência entre a Realidade do Estabelecimento e o PEE	44
6.	Análise SWOT do Eixo dos Processos	45
7.	RESULTADOS	46
7.1	Avaliação das Aprendizagens	46
7.1.1	Avaliação do desenvolvimento/Aprendizagens da Criança	46
7.1.2	Classificações Internas/Avaliação 1.º Ciclo	46
7.1.3	Classificações Externas/ Análise dos resultados obtidos nas Provas de Aferição	53
7.2	(In)sucesso	53
7.2.1	Pré-Escolar	53
7.2.2	1ºCiclo	55
7.3	Abandono	56
7.4	Ambiente Escolar.....	56
7.5	Grau de Satisfação	56
7.6	Reconhecimento Social	63
8.	Análise SWOT do Eixo dos Resultados.....	64
9.	CONCLUSÃO.....	65
10.	SUGESTÕES DE MELHORIA	67
	REFERENCIAS LEGISLATIVAS	69
	ANEXOS.....	70

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação	8
Quadro 2 - Cronograma do Processo de Autoavaliação (curto prazo)	10
Quadro 3 - Clubes/Anos de Escolaridade	30
Quadro 4 - Projetos Promovidos por Entidades Externas	31
Quadro 5 - Projetos Internos/Anos de Escolaridade	32

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Instalações	13
Tabela 2 - População do Estabelecimento	15
Tabela 3 - Alunos Matriculados	16
Tabela 4 - Alunos Matriculados por Género	17
Tabela 5 - Alunos Matriculados por Idade 2023-2024	17
Tabela 6 - Alunos Matriculados por Freguesia de Residência	18
Tabela 7 - Alunos Matriculados por Naturalidade 2023-2024	18
Tabela 8 - Escalão da Ação Social Escolar	19
Tabela 9 - Número de Alunos sujeitos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	20
Tabela 10 - Tipo de Famílias / Dimensão do Agregado Familiar 2023-24	21
Tabela 11 - Síntese do Número de Alunos por Profissão dos Pais	22
Tabela 12 - Síntese do Número de Alunos por Habilitações Académicas dos Pais	23
Tabela 13 - Docentes por Género e Vínculo Contratual	24
Tabela 14 - Docentes por Grupo Etário	24
Tabela 15 - Docentes por Tempo de Serviço	25
Tabela 16 - Número de Docentes por Habilitações Académicas	25
Tabela 17 - Número de docentes por Grupo de Recrutamento	25
Tabela 18 - Categoria Profissional e Género	26
Tabela 19 - Número de Não Docentes por Grupo Etário	26
Tabela 20 - Número de Não Docentes por Habilitações Académicas	27
Tabela 21 - Número de Não Docentes por Área de Formação	27
Tabela 22 - Número de Não Docentes por Vínculo Contratual	28
Tabela 23 - Número de Não Docentes por Tempo de Serviço	28
Tabela 24 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2020/2021	47
Tabela 25 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2021/2022	49
Tabela 26 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2022/2023	50
Tabela 27 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2023/2024	51
Tabela 28 - Registo de Resultados Alcançados na Pré dos 5 anos no quadriénio 2020/2024	54
Tabela 29 - Registo de Resultados Alcançados por Turma no Quadriénio 2020/2024	55

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultado da Avaliação Interna 2020/2021 dos Alunos do 1º Ciclo	71
Gráfico 2 - Resultado da Avaliação Interna 2021/2022 dos Alunos do 1º Ciclo	71
Gráfico 3 - Resultado da Avaliação Interna 2022/2023 dos Alunos do 1.º Ciclo	72
Gráfico 4 - Resultado da Avaliação Interna 2023/2024 dos Alunos do 1.º Ciclo	72

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório incute referência à vigência do projeto educativo no quadriénio 2020-2024. Um período temporal marcado por contingências inusitadas e completamente imprevistas, sobretudo nos anos 2020, 2021, com o surgimento da pandemia de SARS COV2, que nos empurrou para o confinamento obrigatório, impôs às escolas a reinvenção e a criação de estratégias que permitiram o Ensino à Distância (E@D). Esta situação veio mostrar, sobretudo, o quão adaptável é a escola, os docentes e o ensino. Destacou a resiliência e criatividade de quem se dedica a esta profissão com entusiasmo.

O presente relatório pretende apresentar a síntese dos resultados do processo de autoavaliação da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche da Ponta do Sol (EB1PECPSol) constituída por 3 edifícios tendo por base os seguintes objetivos:

- traçar um diagnóstico, tão objetivo quanto possível, da realidade escolar;
- proporcionar reflexões fundamentadas;
- diagnosticar áreas problemáticas e aspetos a melhorar;
- estimular o debate para promover a melhoria da qualidade do serviço educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- sustentar futuras opções de melhoria.
- partir desta análise para a elaboração do Projeto Educativo de Escola (PEE) para o próximo quadriénio.
- garantir a credibilidade do desempenho da escola...

Este trabalho desenvolveu-se em diferentes fases num percurso que envolveu, de forma sistemática, todos os membros da comunidade escolar, individualmente e através das estruturas que os enquadram: alunos, pessoal docente (PD, pessoal não docente (PND), pais/encarregados de educação (EE) e instituições.

A avaliação da escola tem como finalidade ajustar e reorientar estratégias, tendo por base a construção de uma matriz SWOT¹, da qual resultará um conjunto de orientações estratégicas, a

¹ A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada pelas empresas para o diagnóstico estratégico. O termo SWOT é composto pelas iniciais das palavras Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

incorporar no plano de melhoria desta instituição, que ajudará a tomar decisões e assegurar a comunidade educativa de que está no caminho certo para alcançar o sucesso pretendido.

2. ENQUADRAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em conformidade com o definido no Sistema de Aferição da Qualidade do S.E.R. *“a aferição da qualidade do Sistema Educativo Regional constitui uma questão central das políticas educativas tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço público de educação e da valorização da escola pública.”* (cf. Dossier do Sistema de Aferição da Qualidade do S.E.R. (madeira.gov.pt), que divulga informação que apoia os estabelecimentos de ensino na prossecução dessa melhoria e valorização).

2.1 Constituição da Equipa de Autoavaliação

Durante o quadriénio 2020-2024, a Equipa de Autoavaliação (EAA) foi constituída, permanentemente, por cinco elementos, o Diretor, três representantes do PD e um representante do PND e o Técnico Superior de Biblioteca.

Esta equipa foi sugerida/nomeada pelo Diretor e aprovada em reunião de Conselho Escolar (CE).

Quadro 1 - Constituição da Equipa de Autoavaliação

Docentes	Cargo/função
Rui Ramos	Diretor da Escola
Odília Faria	Professora 110 (AEC-Estudo)
Olga Carvalho	Educadora/Coadjuvante da direção
Arminda Carvalho	Educadora /Docente da EE
Paulo Setim	Técnico Superior de Biblioteca

2.2 Modelo de Autoavaliação Utilizado

O processo de autoavaliação foi desenvolvido tendo por base o Referencial Comum de Avaliação de Escolas, o qual foi adaptado à realidade da nossa escola, tendo sido definidos indicadores e fontes para a recolha de informações sobre as diversas dimensões e componentes dos três eixos que compõem o referencial supramencionado (Eixo 1: Recursos; Eixo 2: Processos; e Eixo 3: Resultados).

2.3 Planeamento do Processo de Autoavaliação

O presente relatório refere-se ao trabalho desenvolvido no período correspondente aos anos letivos 2020-2024. A EAA iniciou o seu planeamento através da conceção de um documento de planeamento estratégico a longo (quadriénio) e a curto prazo (anual). A implementação do processo de autoavaliação passou por diferentes fases: leitura/pesquisa de informações, criação de instrumentos de recolha de informação, análise e discussão de resultados e triangulação de dados para diagnóstico, com vista à discussão participada pela comunidade para definição de prioridades que levarão à implementação de ações de melhoria na escola.

Quadro 2 - Cronograma do Processo de Autoavaliação (curto prazo)

Plano de Ação			2023-2024													
			set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul			
Fases do Processo	Preparação do processo	Leitura e análise do Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas.														
		Análise de documentação de apoio.														
		Elaboração de um Plano de Ação a curto prazo (último ano de vigência do PEE).														
		Debater a visão para a área escolar e definir a estratégia de atuação.														
		Priorizar ações e distribuir tarefas pelos elementos da equipa.														
		Divulgação do cronograma ao órgão de gestão e à comunidade educativa.														
	Recolha de dados	Analisar os instrumentos produzidos pela escola com dados dos anos anteriores.														
		Recolher, analisar e triangular dados: observar comportamentos em direto.														
		Recolha de informação nos documentos estruturantes da escola. Ler atas, relatórios de PEE, RI, PAT, PCTs e PCGs e outros.														
		Aplicar inquéritos por questionário à Comunidade Educativa.														
	Análise dos resultados	Analisar dos inquéritos e fazer o tratamento estatístico.														
		Elaborar o diagnóstico organizacional: Identificação dos pontos fortes e pontos fracos, constrangimentos e áreas de melhoria.														
		Elaborar o relatório de autoavaliação.														
	Discussão dos resultados	Divulgar o relatório de autoavaliação ao pessoal docente e não docente/Discussão.														
		Apresentar os resultados aos encarregados de educação/ Discussão.														
		Aprovar em Conselho Escolar e enviar para a equipa do DSDO.														
Definição do Plano de Melhoria	Planificar o Plano de Melhoria.															

2.4 Metodologia Adotada

2.4.1 Recolha de Informação

Ao longo do último quadriénio recorreu-se à consulta dos vários documentos estruturantes da escola e a todos os outros de organização pedagógica e de gestão administrativa, aos dados obtidos na plataforma “Place”, a atas, aos registos de avaliação, aos ofícios, e-mails, a grelhas dos resultados escolares e a inquéritos aplicados. Estes últimos, possibilitaram conhecer a opinião da comunidade escolar, relativamente aos recursos materiais e humanos, o modo de funcionamento e desempenho da escola, assim como, aferir o grau de satisfação dos inquiridos e a sua opinião sobre as atividades desenvolvidas na mesma.

2.4.2 Critérios para a definição de amostras e a sua caracterização

A EAA da escola criou inquéritos por questionário, para aferir o grau de satisfação da comunidade escolar. Os mesmos foram aplicados a todo o universo do PD e PND, bem como a todos os Pais/EE da escola. Relativamente aos alunos aplicaram-se os questionários a uma amostra representativa do seu universo (considerando o total de alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade). Finalmente, em relação às entidades, procurou-se abranger as instituições e serviços que nos garantiram as suas ofertas de atividades e/ou a ajudas para os momentos festivos escolares. Os inquéritos foram preenchidos, no prazo de duas semanas, através do acesso a uma hiperligação. Houve uma sensibilização prévia a todos os inquiridos, para a pertinência do seu preenchimento.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo:

- Pessoal Docente (Infantário, Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico);
- Pessoal Não Docente (Infantário, EPE, 1º Ciclo do Ensino Básico);
- Alunos (1º Ciclo do Ensino Básico – 3.º e 4.ºano);
- Pais/Encarregados de Educação (Infantário, EPE, 1ºCiclo do Ensino Básico).
- Entidades (Instituições/Serviços).

A escala utilizada foi uma escala ordinal (escala de 1 a 5 com opção de “Não Sei”). As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Foi decidido pela EAA que os questionários seriam feitos através da aplicação *Microsoft Forms*, enviando um *link* para os grupos de *WhatsApp* ou para o correio eletrónico dos inquiridos. Para os Pais/EE, que não utilizassem as tecnologias, os questionários seriam facultados em suporte de papel.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da EAA, garantindo a máxima isenção e transparência na análise dos mesmos.

3. RECURSOS

3.1 Instalações – EB1PECPSol

Tabela 1 - Instalações

Edifício Sede-Ponta do Sol	Número de Salas	Estado de conservação	
		Bom	Razoável
Designação das salas			
Salas de aula	9*		X
Refeitório	1		X
Cozinha	1		X
Biblioteca	1		X
Gabinetes	1		X
Pátios Exteriores	3		X
WC	5		X
Arrecadações	7		X
Sala EMAEI	1		X
Sala de PD	1		X
Sala de PND	1		X

- Neste valor estão incluídas uma sala TIC e uma sala de Música

Edifício Madalena do Mar	Número de Salas	Estado de conservação	
		Bom	Razoável
Designação das salas			
Salas de atividades	3	X	
Sala do Futuro	1	X	
Refeitório	1	X	
Cozinha	1	X	
WC	3		X
Gabinete	1	X	
Arrecadações	4		X
Espaços Exteriores	1	X	
Campo Polidesportivo	1		X

Edifício Sol	Número de Salas	Estado de conservação	
		Bom	Razoável
Designação das salas			
Berçários e Sala de atividades	3	X	
Salas de atividades e Arrecadação	3	X	
Sala de Pessoal Docente/Reuniões	1	X	
Bebeteca	1	X	
Refeitório	1	X	

Cozinha	1	X	
Lavandaria	1	X	
Copa	1	X	
Salas Polivalentes	1	X	
Espaços Exteriores	3	X	
Arrecadações	4		X
Gabinetes	1	X	
WC	5	X	
Sala de PND	1	X	
Casa das Máquinas	1		X
Garagem	1	X	

O Edifício Sede-Ponta do Sol, também conhecido por Patronato, é uma construção antiga adaptada à função de escola, constituída por três andares. Num patamar superior encontra-se um campo para atividades desportivas e uma sala ao lado do mesmo. Nas traseiras do edifício existe um jardim e um anexo onde funciona a sala de Expressão Musical e uma oficina de carpintaria da responsabilidade da Delegação Escolar.

Este edifício comporta na edificação principal:

- no primeiro piso a Delegação Escolar, a cozinha, o refeitório, despensas, WC para as crianças, e as instalações sanitárias dos adultos;
- no segundo piso três salas de atividades curriculares, instalações sanitárias, o gabinete da Direção, sala de Biblioteca, três arrecadações, a sala dos professores, e uma sala para o Ensino Especial e uma arrecadação ao serviço da Delegação Escolar (arquivo).
- no terceiro piso a sala das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), duas salas de atividades curriculares, as respetivas instalações sanitárias, mais uma sala exterior junto ao espaço do recreio igualmente destinada a atividades curriculares e uma arrecadação onde é guardado o material de Educação Física.
- Esta é uma escola que funciona a tempo inteiro, das 8h30 às 18h30, e que reúne os alunos do Lugar de Baixo, do Monte das Terças (para os quais a Câmara Municipal disponibiliza o respetivo transporte) e ainda os residentes da vila.

Edifício Escolar de Madalena do Mar, esta escola, que conta apenas com crianças a frequentarem a Educação Pré-Escolar (EPE), é constituída por dois edifícios. Um que comporta a cantina com refeitório, cozinha e copa; no outro, encontram-se as três salas de aula, uma sala do futuro, dois halls de entrada, casas de banho e um polibã, duas arrecadações, dois pátios cobertos e um campo para a prática de

desporto. Possui também um parque infantil com piso sintético onde as crianças podem brincar, andar de baloiço, escorrega e eixo.

Edifício do Infantário " O Sol", localiza-se no sítio do Livramento, na Ponta do Sol. Abriga três berçários e três salas de atividade e respetivos serviços administrativos e educativos, sendo compostos por refeitório, cozinha com despensa, lavandaria, vestiário, copa de leites e sala polivalente. Distribui-se em dois pisos, sendo o inferior destinado a estacionamento, zonas técnicas e de pessoal.

3.1.1 Equipamento/ Material

No que concerne ao equipamento e material existente, a descrição dos mesmos encontra-se nos inventários anuais elaborados pelos docentes que poderão ser consultados na escola. É de referir que tanto o equipamento como o material encontram-se em estado razoável de conservação.

3.2 Recursos Humanos

Tabela 2 - População do Estabelecimento

		Final do ano letivo 2020-21	Final do ano letivo 2021-22	Final do ano letivo 2022-23	Final do ano letivo 2023-24
CRIANÇAS / ALUNOS	Creche	38	40	65	65
	Pré-Escolar	63	69	61	62
	1.º Ciclo	77	77	86	103
	Total	178	186	212	230
DOCENTES	Q.E	12	12	16	17
	Q.Z.P	11	11	12	14
	Q.V.RAM	1	1	1	4
	Contratados	4	6	4	2
	Total	28	30	33	37
NÃO DOCENTE	Técnico Superior	1	1	1	1
	Assistentes Técnicos	2	2	2	2
	Assistentes Operacionais	18	11	12	13
	Ajudantes da Ação Socioeducativa	4	4		
	Técnicas de Apoio à Infância		9	16	16
	Total	26	27	31	32
TOTAL		232	243	276	299

A população escolar no ano letivo 2020/21 é constituída por um total de 232 elementos, 2021/22 por 243, 2022/23 por 276 e em 2023/24 por 299 elementos. Podemos constatar que o número total dos alunos, do PD e do PND foi sofrendo um aumento gradual ao longo do quadriénio.

3.3 Alunos

Tabela 3 - Alunos Matriculados

		Matriculados				
		2020-21*	2021-22*	2022-23*	2023-24	
					Início 2023-24	Fim de 2023-24
CRECHE	Berçário I			13	7	12
	Berçário II			12	10	12
	Berçário III	12	13	12	12	12
	Transição I	12	12	14	16	14
	Transição II	14	15	14	16	15
	Totais Creche	38	40	65	61	65
PRÉ-ESCOLAR	Grupo 3 anos	18	27	21	21	21
	Grupo 4 anos	23	19	19	19	19
	Grupo 5 anos	22	23	21	21	22
	Totais Pré-Escolar	63	69	61	61	62
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	1.º ano	12	24	28	27	27
	2.º ano	15	11	34	29	29
	3.º ano	28	14	12	33	35
	4.º ano	22	28	12	12	12
	Totais 1º Ciclo	77	77	86	101	103
Totalidade dos Alunos		178	186	212	223	230

*Nº de alunos registados no Place no final de cada ano letivo

Neste momento, a EB1PECPSol é frequentada por um total de 222 crianças: valência Creche: 61crianças, EPE por 61 crianças e o 1º Ciclo com 103 alunos.

Se fizermos uma análise comparativa desde 2020/21 podemos assinalar um aumento no número de crianças ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico; porém, na valência Creche e EPE assiste-se a algumas variações. Observando a tabela verifica-se que o número de turmas de 1º ciclo foi aumentando, em 2020/21, 5 turmas, a 2021/22 e 2022/23, 6 turmas, 2023/24, 7 turmas. Estes resultados poderão ser reflexo da aplicação do critério, proximidade do estabelecimento de ensino com o local de trabalho dos Pais/EE, mudanças de residência, efeitos da imigração e o encerramento de duas escolas no concelho. No entanto, também poderão indiciar a preferência pela EB1PECPSol em detrimento de outra Escola localizada na freguesia de residência, tendo em conta outros critérios diferenciadores.

Tabela 4 - Alunos Matriculados por Género

Ano Letivo		2020-2021*		2021-2022*		2022-2023*		2023-2024*	
Género		Fem.	Mas	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
CRECHE	Berçários I					3	10	6	6
	Berçários II					6	6	4	8
	Berçários III	6	6	8	5	4	8	4	8
	Transição I	7	5	5	7	6	8	5	9
	Transição II	7	7	8	7	5	9	6	9
	Total	20	18	21	19	24	41	25	40
PRÉ-ESCOLAR	Grupo 3 anos	9	9	13	14	14	7	8	13
	Grupo 4 anos	12	11	11	8	8	7	10	9
	Grupo 5 anos	15	7	10	13	12	9	10	12
	Total	36	27	34	35	34	27	28	34
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	1.º ano	8	4	17	7	12	16	15	12
	2.º ano	4	11	8	3	20	14	13	16
	3.º ano	14	14	4	10	8	4	20	15
	4.º ano	10	12	13	15	2	10	8	4
	Total	36	41	42	35	42	44	56	47
TOTALIDADE DOS ALUNOS		92	86	97	89	100	112	109	121
		178		186		212		230	

*Nº de alunos registados no Place no final de cada ano letivo

Da leitura da tabela acima apresentada comprova-se que, ao nível global, a totalidade de alunos matriculados neste último quadriénio, 806 alunos, 398 são do sexo feminino e 408 são do sexo masculino. Ainda que com um número superior de alunos do sexo masculino, não se regista uma diferença significativa.

Tabela 5 - Alunos Matriculados por Idade 2023-2024

Idades		<1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	≥11
CRECHE		18	17	30									
PRÉ-ESCOLAR					25	21	16						
1.º CICLO	1.º ano						1*	26					
	2.º ano								28	1			
	3.º ano									32	3		
	4.º ano										11	1	
TOTAL		18	17	30	25	21	17	26	28	33	14	1	-
Total	2020-21	2	12	22	19	23	22	12	14	28	23	1	-
	2021-22	3	21	16	27	19	22	24	11	13	18	11	1
	2022-23	6	23	26	23	18	21	37	33	12	12	1	-

* Na turma do 1ºA, houve um aluno com matrícula antecipada para o 1º Ciclo no ano letivo 2023/2024.

Quando analisada as idades por ano de escolaridade, apura-se a existência de uma correspondência coerente entre a idade habitual para a frequência dos referidos anos e a faixa etária dos alunos que os frequentaram, o que é indicador de uma baixa taxa de retenção.

Tabela 6 - Alunos Matriculados por Freguesia de Residência

Freguesias		Ponta do Sol				Madalena do Mar				Canhas				Outro			
Ano Letivo		2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Creche		23	22	33	51	1	2	2	1	5	5	17	6	9	11	13	7
Pré-Escolar		47	41	45	48	12	7	5	2	1	8	5	8	3	13	6	4
1.º CICLO	1.º ano	9	16	22	22	2	3	4	-		1	0	2	1	4	2	3
	2.º ano	13	8	25	24	-	2	2	2	1	0	5	2	1	1	2	1
	3.º ano	20	12	9	22	5	0	2	3	-	1	0	5	3	1	1	5
	4.º ano	17	23	10	9	2	2	0	1	1	-	1	1	2	3	1	1
TOTAL		129	122	144	176	22	16	15	9	8	15	28	24	19	33	25	21

As crianças que frequentam a EB1/PE/CPSol são maioritariamente da freguesia da Ponta do Sol e da Madalena do Mar. Contudo, há um número significativo de alunos nesta escola, residentes na freguesia da Ponta do Sol, provenientes da freguesia dos Canhas e ainda um número significativo de outro concelho não sendo esta a escola da sua área de residência. Estes resultados poderão ser reflexo da aplicação dos critérios descritos na tabela 3.

Tabela 7 - Alunos Matriculados por Naturalidade 2023-2024

		Portugal			Europa	Outro Continente	Total
		R.A. Madeira	R.A. Açores	Portugal Continental			
INFANTÁIO		57	-	1	4	3	65
PRÉ-ESCOLAR		54	-	1	1	6	62
1.º CICLO	1.º ano	23	-	-	2	2	27
	2.º ano	28	-	-	-	1	29
	3.º ano	31	-	-	3	1	35
	4.º ano	10	-	-	-	2	12
TOTAL		203	-	2	10	15	230
Total	2020-21	163	-	5	2	8	178
	2021-22	173	-	1	5	7	186
	2022-23	195	-	-	2	15	212

Conforme a Tabela 7 indica, a esmagadora maioria dos discentes são de nacionalidade portuguesa, sendo a maioria da Região Autónoma da Madeira. Entre as outras nacionalidades (sul africana, russa, alemã), destaca-se a venezuelana, cuja justificação se prenderá, eventualmente, com a recente mobilidade da comunidade madeirense residente na Venezuela.

Esta diversidade de nacionalidades constitui um importante recurso ao dispor da EB1/PE/CPSol na promoção de aprendizagens que recaem em diferentes dimensões, nomeadamente, no âmbito sociocultural.

Tabela 8 - Escalão da Ação Social Escolar

Ano letivo	2020-21			2021-22			2022-23			2023-24			
Escalão	1º	2º	3º										
CRECHE	20	8	2	9	12	5	12	14	10	6	16	19	
PRÉ-ESCOLAR	16	11	10	17	8	14	18	15	12	11	15	16	
1.º CICLO	1.º ano	3	3	1	6	4	2	7	3	4	5	5	5
	2.º ano	4	3	1	2	3	1	8	4	8	7	7	4
	3.º ano	7	4	4	3	3	1	1	4	2	8	3	8
	4.º ano	2	5	3	3	4	7	2	1	3	1	3	3
TOTAL	52	34	21	40	34	30	48	41	39	38	49	55	
Total Beneficiários ASE	107			104			128			142			
Total dos alunos	178			186			212			203			
% Beneficiários ASE	60,1%			55,9%			60,3%			69,6%			

A distribuição dos alunos segundo o escalão da Ação Social Escolar (ASE), é um indicador importante na classificação socioeconómica das famílias. De acordo com a Tabela 8, reflete que em média 60% dos discentes, ao longo dos 4 anos, usufruíram de ASE, desdobrados pelos três escalões, com maior prevalência no primeiro e no segundo. No ano letivo 2023-24, 70% dos alunos beneficiaram de ASE, um valor significativo, que nos leva a perceber o modo como a atual crise económica, com consequências na taxa de desemprego dos EE, se está a refletir nos alunos, bem como os baixos rendimentos das famílias.

Tabela 9 - Número de Alunos sujeitos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

	Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão											
	2020/2021			2021/2022			2022/2023			2023/2024		
	Medidas Universais	Medidas Universais e Seletivas	Medidas Adicionais	Medidas Universais	Medidas Universais e Seletivas	Medidas Adicionais	Medidas Universais		Medidas Adicionais	Medidas Universais	Medidas Universais e Seletivas	Medidas Adicionais
Creche		3			3					2	1	
Pré-Escolar		2			2		4	4			3	
1º Ano	--			2			1	1		1	2	
2º Ano	2			1			5	3		6	3	
3º Ano	5			4			1			1	4	1
4º Ano	2			6			3	2				
Total	9	5		13	5		14	10		10	13	1
Totalidade dos Alunos	14			18			24			24		

Fonte: Relatório de Monitorização da Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (2020-2024)

De acordo com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), ao longo dos anos letivos em análise (2020-2024) foram sinalizados, pelos professores titulares de turma, um total de 80 alunos, que foram sujeitos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, conforme a Tabela 9. Estas crianças/alunos revelaram diferentes dificuldades de aprendizagem, nas mais diversas áreas tais como: cognitiva, emocional, comportamental e perturbações específicas da linguagem e fala e, por isso, beneficiaram de Medidas Universais. Aos que foram diagnosticados com um atraso global no desenvolvimento, dispraxia, dificuldades no funcionamento intelectual e perturbação do espectro do autismo foram aplicadas Medidas Universais e Seletivas e apenas uma beneficiou de Medidas Adicionais.

3.4 Pais/Encarregados de Educação

3.4.1 Características dos Agregados Familiares

Tabela 10 - Tipo de Famílias / Dimensão do Agregado Familiar 2023-24

		Nuclear (Simples)			Alargada			Reconstruída			Monoparental			Família de Acolhimento		
		N.º de elementos			N.º de elementos			N.º de elementos			N.º de elementos			N.º de elementos		
		3	4	5 ou +	3	4	5 ou +	3	4	5 ou +	2	3	4 ou +	3	4	5 ou +
CRECHE	Berçários I	5	2	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
	Berçários II	3	7	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Berçários III	6	4	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
	Transição I	5	4	3	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	
	Transição II	5	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	24	25	12	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0
PRÉ-ESCOLAR	Grupo 3 anos	6	8	2	-	-	4	-	-	-	1	-	-	-	-	
	Grupo 4 anos	8	5	2	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
	Grupo 5 anos	9	7	2	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	
	Total	23	20	6	2	0	5	0	1	1	2	2	0	0	0	0
1.º CICLO	1.ºano A e B	5	12	4	-	-	3	2			1	-	-	-	-	
	2.ºano A e B	4	10	7	-	1	3	-	2	-	1	1	-	-	-	
	3.ºano A e B	3	24	1	-	2	1	-	1	-	2	1	-	-	-	
	4ºano A	4	1	4	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	
	Total	16	47	16	-	3	9	2	3	1	4	2	-	-	-	-
TOTAL		63	92	34	2	3	15	2	5	3	6	5	-	-	-	-
2020-21	Creche	20	10	1	0	0	4	0	0	2	1	0	0	0	0	
	Pré-escolar	9	37	5	0	0	5	0	2	2	0	3	0	0	0	
	1º Ciclo	10	35	13	0	1	4	2	3	1	6	0	0	0	2	
	Totais	39	82	19	0	1	13	2	5	5	7	3	0	0	0	2
2021-22	Creche	15	15	4	1	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	
	Pré-escolar	34	15	3	0	3	4	1	1	3	3	0	2	0	0	
	1º Ciclo	19	23	13	1	2	3	0	5	2	8	0	0	0	1	
	Totais	68	53	20	2	5	10	1	6	6	11	1	2	0	0	1
2022-23	Creche	25	19	9	0	1	5	0	1	0	4	0	1	0	0	
	Pré-escolar	24	21	3	0	1	5	0	1	1	5	0	0	0	0	
	1º Ciclo	18	33	15	0	2	8	0	3	2	3	2	0	0	0	
	Totais	67	73	27	0	4	18	0	5	3	12	2	1	0	0	0
Observações:																
A família reconstruída compreende uma família que é formada por um casal adulto na qual pelo menos um dos membros tem um filho de uma relação anterior. Pode-se dizer que é a criação de uma nova família a partir de outra já existente.																
Na família alargada coabita ascendentes, descendentes e/ou colaterais por consanguinidade ou não, para além de progenitor(es) e/ou filho(s).																

Quanto ao tipo de famílias, analisando a tabela, verifica-se que predominam as famílias tradicionais, nucleares com 4 elementos seguindo-se a família alargada, com 5 ou mais elementos. Logo a seguir a família reconstruída com 4 e 5 elementos e a monoparental com predominância de 2 elementos na sua dimensão. Esta tendência manteve-se ao longo dos 4 anos em análise.

Tabela 11 - Síntese do Número de Alunos por Profissão dos Pais

Profissão Ensino	2020-2021								2021-2022							
	Mãe				Pai				Mãe				Pai			
	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total
Agricultura	0	0	1	1	4	5	4	13	2	1	1	4	4	2	6	12
Hotelaria	2	10	3	15	2	3	3	8	5	14	5	24	0	4	5	9
Indústria	7	2	3	12	1	2	5	8	0	2	1	3	0	5	1	6
Comércio	0	6	7	13	1	3	3	7	2	4	8	14	5	9	3	17
Ser. Públicos	7	22	30	59	4	16	25	45	7	20	32	59	10	11	30	51
Empresário	0	1	-	1	4	5	2	11	3	1	-	4	1	3	2	6
Const.civil	0	0	-	0	2	15	7	24	3	0	-	3	5	12	9	26
Prof. Liberais	3	9	10	22	6	6	10	22	3	14	6	23	0	9	4	13
Outros	13	5	11	29	11	6	12	29	11	6	13	30	12	11	14	37
Desempregado	6	8	12	26	3	2	6	11	4	7	11	22	3	3	3	9

Profissão Ensino	2022-2023								2023-2024							
	Mãe				Pai				Mãe				Pai			
	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total	Cre	Pré	1º C	Total
Agricultura	1	0	-	1	1	3	5	9	3	1	-	4	4	6	6	16
Hotelaria	8	6	10	24	3	2	7	12	5	12	9	26	2	6	5	13
Indústria	2	0	7	9	2	3	2	7	0	0	2	2	4	2	2	8
Comércio	12	16	5	33	8	15	6	29	7	12	9	28	7	9	5	21
Ser. Públicos	30	23	37	90	25	9	23	57	13	10	49	72	5	3	26	34
Empresario	0	1	2	3	2	2	1	5	7	2	1	10	4	1	2	7
Const.civil	0	0	-	0	13	14	16	43	2	0	-	2	15	7	24	46

Prof. Liberais	4	5	3	12	5	2	3	10	5	9	9	23	3	16	7	26
Outros	2	4	14	20	6	7	15	28	17	1	14	32	18	8	21	47
Desempregado	6	6	8	20	0	4	8	12	6	8	10	24	3	4	5	12
Total	65	61	86	212	65	61	86	212	65	62	103	230	65	62	103	230

Em relação à situação profissional, conclui-se que as mães e os pais estão maioritariamente empregados no sector terciário. Verificou-se que ao longo dos 4 anos a percentagem de mães desempregadas foi diminuindo passando de 14,6%, 11,8%, 9,4% sofrendo um ligeiro aumento em 2023-24 passando para 10,4%. Já a taxa de desemprego dos pais foi de 6,1%, 4,8%, 5,6% e de 5,2% em 2023-24.

Tabela 12 - Síntese do Número de Alunos por Habilitações Académicas dos Pais

	2020-2021				2021-2022				2022-2023				2023-2024			
	Creche	Pré-Escolar	1.ºCiclo	Total	Creche	Pré-Escolar	1.ºCiclo	Total	Creche	Pré-Escolar	1.ºCiclo	Total	Creche	Pré-Escolar	1.ºCiclo	Total
Doutoramento	0	1	-	1	1	2	1	4	1	0	-	1	0	0	1	1
Mestrado	0	2	2	4	5	5	9	19	2	5	4	11	6	2	6	14
Licenciatura	9	46	55	110	18	37	35	90	26	26	48	100	28	28	60	116
Bacharelato	3	1	-	4	0	3	3	6	3	3	2	8	27	22	2	51
Secundário	24	30	39	93	27	39	40	106	52	36	30	118	42	35	38	115
3º ciclo	21	34	26	81	16	34	27	77	30	35	48	113	13	17	52	82
2º ciclo	3	8	14	25	11	9	13	33	11	10	25	46	0	4	25	29
1º ciclo	1	4	5	10	0	2	3	5	1	2	6	9	0	0	7	7
Sem habilitações	0	0	-	0	0	0	9	9	1	0	-	1	0	0	4	4
Formação Desconhecida	15	0	13	28	2	7	14	23	3	5	9	17	14	16	11	41
Total	76	126	154	356	80	138	154	372	130	122	172	424	130	124	206	460

Os indicadores respeitantes à formação académica dos pais dos alunos permitem verificar que a maioria dos EE possui o Ensino Secundário seguindo-se a Licenciatura e o 3º ciclo do Ensino Básico. Deste modo, podemos concluir que grande parte dos EE apresenta formação que lhes permite efetivar um acompanhamento dos seus educandos no processo de ensino/aprendizagem.

3.5 Docentes

Tabela 13 - Docentes por Género e Vínculo Contratual

		2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024	
		Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
Contrato por Tempo Indeterminado	Q.E.	12	0	12	0	16	0	17	0
	Q.Z.P.	8	3	9	3	10	3	10	4
	Q.V.RAM	1	0	1	0	1	1	2	2
Contrato a Termo Resolutivo	Contratados	2	2	4	1	4	0	1	1
Total		23	5	26	4	29	4	30	7

No que diz respeito ao vínculo contratual, ao longo do quadriénio e mais concretamente no último ano, 2023-24, em que esta análise se centra, 45,9% dos docentes pertencem ao quadro de escola e 37,8% ao quadro de zona pedagógica com continuidade de funções o que proporciona algum equilíbrio e solidez organizacional. Como é possível verificar, predominam os elementos do sexo feminino sendo reduzido o número de docentes do sexo masculino.

Tabela 14 - Docentes por Grupo Etário

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Menos de 30 anos	0	1	0	1
Entre 30 e 39 anos	6	6	4	2
Entre 40 e 49 anos	16	17	22	26
Entre 50 e 59 anos	4	4	5	6
Mais de 60 anos	2	2	2	0
Total	28	30	33	37

Os dados demonstram que a maioria dos professores da escola, ao longo deste quadriénio, situa-se na faixa etária dos 40 aos 49 anos com maior incidência nos anos 2023/24. Pela leitura deste quadro é também possível verificar que os grupos etários com menos de 30 anos são praticamente inexistentes e com mais de 60 anos de idade existem 2 nos primeiros 3 anos a que se reporta esta avaliação.

Tabela 15 - Docentes por Tempo de Serviço

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Até 4 anos	7	8	13	17
Entre 5 e 9 anos	5	5	3	3
Entre 10 e 19 anos	11	14	14	15
Entre 20 e 29 anos	3	0	0	0
Com 30 ou mais anos	2	3	3	2
Total	28	30	33	37

Verifica-se uma estabilidade do corpo docente, o que representa uma mais-valia para o desenvolvimento de projetos e a sua continuidade.

Tabela 16 - Número de Docentes por Habilitações Académicas

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Bacharelato	0	0	0	0
Licenciatura	26	27	30	33
Mestrado	2	3	3	4
Doutoramento	0	0	0	0
Total	28	30	33	37

Quanto à formação dos docentes, a maioria dos professores possui Licenciatura, havendo ainda um aumento do número de docentes com Mestrado.

Tabela 17 - Número de docentes por Grupo de Recrutamento

Grupo de recrutamento	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
100- Educadores de Infância	9	11	13	13
100-EE Educadores Especializados	1	1	1	1
110 -1º Ciclo	13	13	12	15
110 EE 1º Ciclo Especializado	2	2	3	2
120 - Inglês	1	1	1	1
150 - Educação Musical	1	1	1	1
160 - Expressão Físico-Motora	1	1	2	4*
Total	28	30	33	37

No que concerne à situação profissional, o maior número de docentes encontra-se no grupo de 110 – Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico seguindo-se o grupo 100, Educadores de Infância.

3.6 Pessoal Não Docente

Tabela 18 - Categoria Profissional e Género

	2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024	
	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.
Técnico Superior		1		1		1		1
Assistentes técnicos	2		2		2		2	
Assistentes Operacionais	19 *		11		12		13	
Ajudantes da Ação Socioeducativa	4		4					
Técnicas de Apoio à Infância			9*		16*		16*	
Total	26*	1	26	1	30	1	31	1

No que concerne à categoria profissional do PND da Escola predomina as Assistentes Operacionais e as Técnicas de Apoio à Infância (TAI). Relativamente ao número total, houve um aumento ao 26 para 32. São maioritariamente do sexo feminino e apenas 1 elemento do sexo masculino. Ao longo do quadriénio, a escola contou com trabalhadores do Programa de Ocupação de Trabalhadores, (POT), e do Programa Mais, bem como estagiárias do curso de auxiliares da ação educativa, ainda que em anos diferentes.

Tabela 19 - Número de Não Docentes por Grupo Etário

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Menos de 30 anos	0	0	0	0
Entre 30 e 39 anos	1	1	3	4
Entre 40 e 49 anos	14	15	17	16
Entre 50 e 59 anos	9	9	9	9
Mais de 60 anos	2	2	2	3
Total	26	27	31	32

A maioria do PND da Escola situa-se na faixa etária entre 40 e os 49 anos, seguindo a faixa etária entre 50 e os 59 anos. A faixa mais baixa situa acima de 60 anos com apenas 1 pessoa que se reformou no início deste ano letivo.

Tabela 20 - Número de Não Docentes por Habilitações Académicas

Habilitações Académicas		2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Ensino Básico	1.ºCiclo	2	2	2	2
	2.ºCiclo	5	5	5	3
	3.ºCiclo	4	4	5	6
Ensino Secundário		14	15	18	20
Licenciatura		1	1	1	1
Total		26	27	31	32

Relativamente às habilitações do PND, podemos constatar no quadro apresentado que a maioria possui o Ensino Secundário, segue-se o 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico. Regista-se 2 pessoas com o 1ºCiclo e ainda uma única pessoa com Licenciatura (Técnico Superior de Biblioteca).

Tabela 21- Número de Não Docentes por Área de Formação

	2020-2021			2021-2022			2022-2023			2023-2024		
	Profissionalização em serviço	Técnica	Superior									
Técnico Superior			1			1			1			1
Assistentes técnicos		2			2			2			2	
Assistentes Operacionais	12			12			14			14		
Ajudantes da Ação Socioeducativa		12			12			14			15	
Total	12	13	1	12	14	1	14	16	1	14	17	1

Constata-se que as assistentes operacionais, que representam o maior número do PND, fizeram a profissionalização em serviço. Em segundo lugar surge a formação técnica, relativa aos assistentes técnicos e ajudantes da ação socioeducativa e apenas uma formação superior do técnico superior.

Tabela 22 - Número de Não Docentes por Vínculo Contratual

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Contrato por tempo indeterminado	26	27	31	32
Contratado	0	0	0	0
Total	26	27	31	32

Todo o PND da escola tem contrato por tempo indeterminado, não havendo ninguém contratado.

Tabela 23 - Número de Não Docentes por Tempo de Serviço

	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Até 2 anos	0	1	3	5
Entre 2 e 4 anos	0	0	3	3
Entre 5 e 9 anos	0	0	0	0
Entre 10 e 19 anos	12	11	11	12
Entre 20 e 29 anos	10	11	11	9
Com 30 ou mais anos	3	3	3	3
Total	26	27	31	32

Nesta tabela não foram contabilizadas as assistentes operacionais pelo programa nem as cozinheiras da Impresa.

Tendo em conta os dados apresentados, podemos verificar que o PND desta escola é estável visto que em 2023-24, 37,5% do mesmo possuía uma estrutura de antiguidade entre 10 e 19 anos neste estabelecimento de ensino e 28,1% entre 20 e 29 anos.

4. Análise SWOT do Eixo dos Recursos

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS (A MELHORAR)
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas/Instalações adequadas nos edifícios da Madalena do Mar como no Infantário “O Sol”. • Boa gestão dos recursos existentes na manutenção do edifício e dos equipamentos • Aposta constante na aquisição/reposição de material didático, tecnológico e de desgaste e equipamentos • Controlo das entradas e das saídas, garantia de condições de segurança. • Existência de espaços atrativos destacando-se a biblioteca, o jardim, a horta. • Estabilidade do PD e PND, nos últimos 4 anos; • Número, bastante significativo, de professores com antiguidade na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de refeições da cantina; • <i>Firmware/Software</i> dos equipamentos informáticos desatualizados em algumas salas de aula do 1º Ciclo.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • A escola tem equipamentos informáticos potenciadores de aprendizagens diversificadas e motivadoras. • Localização geográfica da escola. • Localização do edifício escolar 1º ciclo, no centro da vila, permitindo a criação de protocolos com parceiros de proximidade.do • Procura da escola, fora da sua área, freguesia e concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Edifício escolar sede inadequado, com falta de segurança; • Poucos recursos materiais nos recreios. • Falta de recursos financeiros para a aquisição de materiais; • Falta de estacionamento. • Falta de espaços e equipamentos de trabalho na escola para os docentes. • Necessidade de requalificação física dos espaços da Escola: cobertura do pátio 1 e pavimentação do campo (sede). • Condicionamento de frequência na escola a pessoas com mobilidade reduzida.

5. PROCESSOS

5.1 Oferta Educativa/Outros Serviços

A escola funciona como Escola a Tempo Inteiro e oferece serviços educativos ao nível de Creche, EPE e 1º Ciclo. Rege-se pelo seu PEE e pelos normativos legais em vigor, bem como pelos Planos Anuais de Atividades (PAAs) elaborados anualmente onde é apresentada a sua oferta formativa, orientada para o cumprimento dos objetivos do PEE.

Tendo por base estes dois documentos, os objetivos e metas do PEE, a caracterização do grupo/turma e das crianças/alunos, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e a matriz curricular em vigor, bem como o Perfil do aluno no final da Escolaridade, anualmente, são elaborados pelos docentes, e aprovados em reunião de CE, o Projeto Curricular de Turma (PAT), os Projetos Curriculares de Grupo/ Turma (PCGs e PCTs).

Ao analisarmos todos estes documentos verificamos que ao longo destes quatro anos letivos, a escola promoveu uma diversidade de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), clubes e Ocupação de Tempos Livres (OTL's), conciliando as necessidades e interesses das crianças/alunos com a disponibilidade dos recursos e parcerias existentes e realizadas. Assim foram realizadas AEC's como Língua Inglesa, Modalidades Artísticas, Expressão Físico-Motora, Expressão Plástica, Biblioteca, TIC, Estudo e Clubes/OTL. No que toca ao Pré-escolar foram disponibilizadas atividades como Língua Inglesa, Biblioteca, Expressão Musical e Dramática e Expressão Físico-Motora, para além de atividades dos Projetos SER Mindfulness (Creche e Pré-Escolar) e Sports for Students (S4S).

No 1º Ciclo os horários foram preenchidos com clubes (quadro 3), dinamizados consoante a formação de cada docente, e ainda com OTL, jogos e atividades lúdicas no exterior. Nestes momentos os alunos tiveram a possibilidade, de forma lúdica, consolidar conhecimentos e aprendizagens e desenvolver outros, bem como desenvolver destrezas motoras e capacidades relacionais e de grupo.

Quadro 3 - Clubes/Anos de Escolaridade

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Clube Ambiente	--	--	--	2ºA/4º
Clube de Biblioteca	--	4ºA e 4ºB	1º /2º/3º/4º	2ºB
Clube de Matemática	--	--	--	1ºA/2ºA/2ºB/ 3ºB
Clube de Escrita criativa	3ºA	--	--	--
Clube do Baú de Leitura	3ºB	--	--	--
Clube de Música	3ºB/4º/1º	2º	--	--
Clube de Robótica	4º	--	--	--

Clube “Brincadeiras no Jardim”	1º	--	--	--
Clube Inglês	1º/2º	2ºA/2ºB	2ºA	1ºB
Clube “Pequenos Caminhantes”	2º	--	2º	--
Clube “TIC”	1º	--	--	--
Clube “Jogos Despostivos”	--	--	--	1ºA/1ºB/2ºA
Clube de “Expressão Plástica”	2º	1ºA	--	--
Clube “Jogos Matemáticos”	--	4ºA/4ºB	--	3ºA/3ºB
Clube de Xadrez	--	2ºa/2ºB	2ºA/2ºB	--

Nas interrupções letivas da Creche e Pré-Escolar, a escola disponibilizou Apoio às Famílias desenvolvidas pelas TAIs com base em planos de atividades lúdicas que têm em conta as especificidades das crianças, as rotinas das mesmas, o seu bem-estar e segurança, e são planificados pelo grupo de docentes de Creche e Pré-escolar, apresentados e aprovados em CE.

Nos quatro anos de vigência do PEE, também foram dinamizados e desenvolvidos vários projetos (quadro 4 e 5), quer promovidos por entidades exteriores, (como a Secretaria Regional de Educação), quer pela própria escola. Estes contribuíram para a concretização dos Objetivos do PEE e para a aquisição/ consolidação de competências, aprendizagens e valores pelas crianças/alunos, permitindo-lhes mais e diferentes experiências e vivências, e o seu desenvolvimento global e harmonioso.

Quadro 4 - Projetos Promovidos por Entidades Externas

Projetos	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Plano de Educação Segurança P. e Riscos	X	X	X	X
Plano Regional de Educação Rodoviária	X	X	X	X
Desporto Escolar	X	X	X	X
Cerimónia de Abertura da Festa do D. E.	X	X	X	X
Semana Regional das Artes	X	X	X	X
Eco-Escolas	X	X	X	X
EducaMédia “Aprender com o Cinema”	X	X	--	--
SeguraNet- Desafios	X	X	X	X
Campeonato R. de Jogos Matemáticos da Madeira	X	X	X	X
Preparando o Meu Futuro	X	X	--	--
Projeto Divertidamente	--	X	X	--
Dia Nacional do Pijama	X	X	X	X
Programa Escola Missão Continente	--	--	X	X
Concurso Nacional de Leitura	--	--	X	--
Projeto Missão UP / Unidos pelo Planeta	--	--	X	X

Peddy-Paper “GPS dos Direitos das Crianças”-CPCJ	--	--	X	X
Carnaval na Ponta do Sol	X	--	--	--
Projeto Baú de Leitura	X	X	X	X
Ler é uma Viagem	X	--	--	--
O incrível Mundo Pop Up	X	--	--	--
A magia da Leitura	--	--	X	--
Educação Alimentar	--	--	X	X

Quadro 5 - Projetos Internos/Anos de Escolaridade

Projetos	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
SER Mindfulness na Escola	Pré/ 1º,2º, 3º	Pré/ 1º Ciclo	Creche – Transição /Pré/ 1º Ciclo	Pré dos 4 e dos 5 anos/ 1º Ciclo
Robótica e Construções Criativas	4º	4º	3º e 4º	3º e 4º
Jornal digital (Sol da Cultura)	Toda a escola	Toda a escola	Toda a escola	Toda a escola

Ainda de modo a promover a diversidade formativa/educativa às crianças/alunos, a escola tenta estabelecer parcerias com as entidades públicas e privadas locais, como a Casa do Povo, o Centro Cultural John dos Passos, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Ponta do Sol, a Associação Avesso, a Estalagem e/ou outras instituições locais, que possibilitam o surgimento de novas ou o enriquecimento de atividades organizadas e planificadas.

Para que o processo de ensino aprendizagem decorra com qualidade a escola disponibilizou alguns serviços como a secretaria/reprografia, biblioteca, Educação Especial/EMAEI. Inquiridos sobre estes serviços, os alunos, PD e PND e os EE mostraram-se satisfeitos, e nas suas respostas demonstram uma avaliação positiva dos mesmos.

Este quadriénio foi marcado por muitas exigências, devido ao surto e à Pandemia de Covid 21, quer na gestão dos horários escolares e das atividades, quer na organização da oferta formativa e educativa, pois inicialmente com o isolamento e a necessidade de aulas à distância foi necessário estruturar o ensino *E-Learning* e posteriormente com o regresso à escola, adaptar os horários/atividades às contingências e restrições impostos pela pandemia. Durante o período de isolamento foi criado um plano de E@D, tendo em conta a oferta formativa oferecida nesse período adaptando-a a aulas *e-learning*, tutoriais de atividades e a trabalho autónomo dos alunos.

Assim, no ano letivo 2021/22, as atividades letivas e não letivas sofreram adaptações, levando por exemplo ao desfasamento de horários dos grupos/turmas nas entradas e saídas e nos horários de recreios e lanches/almoços. Deste modo muito do trabalho programado, planificado e exigido aos alunos, docentes, não docentes e direção encontrou algumas dificuldades quer no seu cumprimento, quer na assiduidade das crianças/alunos e nas avaliações das aprendizagens dos mesmos (sobretudo no regime à distância).

5.2 Aprendizagem

5.2.1 Medidas de Promoção do Sucesso Educativo/Escolar

O sucesso escolar é uma meta estruturante da ação educativa de qualquer escola, mesmo que esta não esteja plasmado nos objetivos do seu PEE, todo o trabalho desenvolvido remete para o sucesso educativo das crianças/ alunos no seu todo, onde o sucesso académico, social e emocional, são um só.

Apoiando-nos nos vários instrumentos e documentos estruturantes que nortearam a atuação da escola, ao longo do quadriénio percebemos que contribuíram para o sucesso e os resultados alcançados uma oferta educativa e formativa diversificada e ajustada às necessidades de toda a comunidade educativa; a dinamização de vários clubes e projetos, o uso de dispositivos/ instrumentos de avaliação discente claros, precisos e objetivos; o uso dos vários espaços escolares como reforço do processo educativo (biblioteca, espaços exteriores – jardim, horta); a eficácia e eficiência da EMAEI/ educação inclusiva; salas equipadas com materiais diversificados e equipamentos tecnológicos.

A escola também estabeleceu medidas para a promoção do sucesso educativo/escolar como:

- Apoio educativo dentro da sala de aula, com o professor de apoio a acompanhar grupos específicos de alunos para os ajudar a ultrapassar dificuldades e a consolidar aprendizagens. Este apoio é referido pelos docentes titulares de turma como uma mais-valia para as turmas, no entanto os mesmos são atribuídos a docentes que também desempenham funções de substituição, o que por vezes causa instabilidade e quebra do trabalho iniciado, aquando das substituições, o que é referido pelos mesmos docentes quando questionados sobre o assunto.

- Apoio individualizado/especializado que se destina essencialmente a alunos com necessidades educativas especiais, e/ou aos alunos que revelam maiores dificuldades nos domínios da Matemática e do Português e aos alunos vindos do estrangeiro. Esses apoios são prestados individualmente ou em

pequeno grupo, de acordo com o estipulado em CE e de Turma, e são referidos como relevantes pelos docentes para os resultados alcançados.

- Apoio ao estudo com TIC, assente numa metodologia de integração das aprendizagens das várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, tratamento e seleção da informação pretende ajudar os alunos na criação de métodos de estudo nas disciplinas de Português e de Matemática;

- Estudo para apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço no apoio às disciplinas de Português e de Matemática, nomeadamente na orientação dos trabalhos propostos pelo professor titular de turma.

- Trabalho colaborativo e cooperativo, prevendo coadjuvação entre docentes.

- Criação da EMAEI, na qual foram adotadas diferentes Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão como Medidas Universais (acomodações curriculares, diferenciação pedagógica, apoio especializado cooperativo, apoio pedagógico) e Medidas Seletivas. A equipa analisou/discutiu os casos encaminhados pelos docentes. Foram efetuados os contactos necessários com outras instituições/técnicos e também com os EE, envolvendo-os em todo o processo.

- Envolvimento dos EE, no processo educativo do seu educando.

- Visitas de estudo para consolidação de aprendizagens.

Nos inquéritos de satisfação, todos os inqueridos, quando questionados sobre a “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, responderam grandemente no “Muito Bom” e no “Bom”, mas os docentes quanto às reuniões de grupo/turma e à resposta do EMAEI apresentam alguma insatisfação e a maioria dos inquiridos também apresentam menos expressividade no “Muito Bom” sobre “As atividades promovidas pela Educação Inclusiva são pertinentes e de boa qualidade”.

5.2.2 Monitorização e avaliação das Aprendizagens

As modalidades de avaliação contempladas na escola são: formativa e sumativa. Os critérios e instrumentos de avaliação são estipulados e aprovados em reunião de CE. Todos os procedimentos relativos à avaliação constam no PAA, documento “Critérios de Avaliação”, sendo os critérios inerentes às áreas curriculares (1º ciclo) e AECs. Os mesmos são divulgados aos EE e aos alunos do 1º ciclo, no início de cada ano letivo e disponibilizado no site da escola para consulta. Segundo as respostas aos questionários, pais e alunos referem numa grande maioria terem conhecimento dos mesmos.

Nas valências da Creche e EPE, a avaliação é formativa e continua e tem como referência as principais orientações normativas relativas à avaliação na EPE, consagradas nas OCEPE.

Na escola realiza-se através de observações e registos diários que são compiladas num registo trimestral de desenvolvimento individual das crianças. Esta avaliação é da responsabilidade dos educadores titulares do grupo, partilhada com todos os elementos cooperantes da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativas, pais/EE) com responsabilidades na educação da criança.

No 1º ciclo, realiza-se a avaliação formativa e sumativa sendo que esta última é realizada no final de cada período do ano letivo, tendo em conta critérios de avaliação definidos, de modo a informar os alunos e EE sobre as aprendizagens adquiridas. A avaliação formativa é utilizada de forma frequente e sistemática para avaliar as aprendizagens, na procura/descoberta das dificuldades em cada conteúdo, no sentido de reajustar as estratégias e adotar medidas de suporte ao sucesso dos alunos. Neste processo contínuo de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos, cada professor titular de turma, tendo em conta o nível de aprendizagem de cada um equaciona as medidas a implementar no âmbito da diferenciação pedagógica.

Os docentes fazem a sua avaliação, com base em diversos instrumentos (observação direta; grelhas de registo; trabalhos individuais, a pares; de grupo; apresentação de trabalhos; portefólios/cadernos; testes), bem como na autoavaliação dos alunos, na qual os mesmos discutem/refletem sobre o seu processo de ensino aprendizagem e analisam os seus progressos.

5.3 Educação e Ensino

5.3.1 Práticas Pedagógicas

No que concerne às práticas pedagógicas, no processo de educação/ensino, a gestão do currículo é feita, tendo em conta os diversos grupos/turmas, as crianças/alunos que os constituem, as suas capacidades, conhecimentos e competências a adquirir articuladas e contextualizadas de acordo o calendário Escolar, o PEE e o PAA de Escola.

No decorrer deste quadriénio passamos por dois tipos de ensino, o E@D e o ensino presencial. O E@D que surgiu durante o 2º período, do ano letivo 2020/21, na sequência do surto pandémico Covid-19, e no qual a escola teve de adotar e realizar um Plano de Ensino à Distância com diversas estratégias/metodologias de ensino implementadas (aulas online, tutoriais, vídeos de atividades...). O

ensino presencial, implementado segundo as orientações da tutela, e a carga horária definida para cada área na matriz curricular.

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, a escola decidiu aplicar 8% da carga letiva semanal para o desenvolvimento do projeto “*SER Mindfulness na Escola*”. Nas áreas curriculares de Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música), Educação Física, Inglês e TIC (área de integração curricular transversal) foi atribuída uma hora semanal e foram lecionadas em regime de coadjuvação.

Relativamente às valências da Creche e da EPE, a articulação do currículo é feita seguindo as OCEPE. A escola, na sua oferta educativa, proporciona ainda às crianças, destas idades, atividades de enriquecimento curricular, desenvolvidas em par pedagógico entre os educadores e outros docentes/técnicos.

Para a operacionalização do currículo os docentes realizaram os seus PCGs e PAT/PCTs, com base num guião aprovado em CE, onde consta a caracterização do grupo/turma identificando as suas potencialidades, dificuldades e necessidades. São apresentadas as prioridades educativas, elaborado um plano estratégico onde constam as atividades que têm como finalidade as metas e os objetivos do PEE.

Em cada PCGs e PAT/PCTs, verifica-se que as práticas pedagógicas mais frequentes são as metodologias ativas nas quais os alunos são incentivados a tornarem-se agentes ativos da aprendizagem, aprendendo de forma autónoma e participativa, através de trabalhos de pesquisa, projetos, apresentações orais, atividades experimentais e da utilização das TIC. A gestão articulada das Orientações Curriculares e do Currículo entre os vários docentes e disciplinas/áreas, a diferenciação pedagógica e o uso de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão com os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). No 1º Ciclo, o uso dos manuais digitais (associados aos manuais escolares em papel) constituem uma ferramenta de trabalho para aplicação e consolidação de conhecimentos.

A monitorização e avaliação da educação/ensino, concretiza-se através de: reuniões semanais de equipa/grupo/turma, reuniões da EMAEI, tomada de conhecimento e parecer relativamente a diversos documentos disponibilizados em formato papel ou digital (e-mail; Place; Microsoft Teams; WhatsApp); planificações/avaliações semanais, mensais e anuais; documentos de avaliação dos alunos, planos de acompanhamento, sumários, grelhas e relatórios trimestrais, relatórios das atividades, dos clubes e dos documentos orientadores.

5.4 Cultura Organizacional

5.4.1 Trabalho Cooperativo entre Docentes

Todos os documentos orientadores e os normativos legais, para a concretização do currículo direcionam os docentes e a escola a uma prática flexível onde haja trabalho cooperativo de modo a mobilizar os conteúdos de forma interdisciplinar, o que apresenta vantagens ao nível do desenvolvimento dos alunos, dos professores e da própria escola.

O trabalho articulado e cooperativo na escola reflete-se através do trabalho colaborativo efetivo entre os docentes dos diferentes níveis de ensino, e concretiza-se formalmente nas reuniões de grupo/turma e de CE, onde se analisa e reflete o desenvolvimento/percurso escolar/educativo das crianças/alunos. Também se definem estratégias de promoção de sucesso escolar, se trocam opiniões e se tomam decisões, informalmente através dos grupos de WhatsApp, correio eletrónico e troca de mensagens.

Este trabalho colaborativo também se verifica na elaboração dos documentos, nas atividades definidas no PAA e desenvolvidas em equipa. Nos projetos desenvolvidos, no trabalho em pares pedagógicos no pré-escolar, e nas coadjuvâncias na EPE e 1º Ciclo definidas nos horários, bem como na realização de Domínio da Autonomia Curricular (DAC).

Para assegurar a transição das crianças e alunos entre os vários níveis de ensino, também foi promovida a articulação entre os docentes dos mesmos, de forma a promoverem estratégias e realizaram algumas atividades (reuniões e atividades com os pais/famílias, projetos, visitas programadas às escolas) promotoras dessa transição.

O objetivo final deste trabalho é sempre a procura de melhores resultados académicos, sociais, emocionais e comportamentais, e as boas relações interpessoais entre os agentes da comunidade escolar.

5.4.2 Comunicação Interna

A escola usa vários circuitos de comunicação interna, designadamente: E-mail, página Web da escola, Facebook da escola, telefone, grupos do WhatsApp, Plataforma TEAMS, leitura de informações e ofícios em reuniões, informações afixadas nas portas de entrada, informações orais; informação escrita (cartazes, folhetos/registos informativos) atendimento aos pais/EE.

A Informação escrita encontra-se afixada em placar próprio, que é atualizado frequentemente, e no qual constam os horários dos alunos, dados do PEE e PAA, calendarizações de eventos/atividades, visitas de estudo, mapas de férias e/ou outros.

Nos últimos anos, motivado pela pandemia de Covid 19 a escola, com os pais/ Famílias e a comunidade educativa, tem privilegiado a comunicação digital/ virtual através das diferentes plataformas (página oficial da escola, mail institucional, Team`s e canais das redes sociais- WhatsApp). De acordo com a análise dos questionários, aos EE, verificou-se que os meios de comunicação são eficazes.

No que toca à comunicação com o PD e PND a comunicação digital também prevalece, mas ainda são mantidos alguns contactos diretos e presenciais.

Segundo os dados recolhidos, os instrumentos/canais de comunicação utilizados pela Escola para fazer passar informações para o PD e PND são variados, atribuindo, numa escala de 0 (Mau) a 5 (Muito Bom), um grau de eficácia Muito Bom à comunicação.

Relativamente à comunicação com os EE, para além da comunicação digital, há comunicação através de contactos telefónicos, pessoais, ou através de mensagens escritas, e da caderneta do aluno.

Para toda a comunidade educativa, a página da escola contém informações úteis assim como todos os documentos orientadores da escola. Tanto o site como a página de Facebook são meios de divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos promovendo-se uma cultura de abertura e de comunicação na escola.

De acordo com os resultados dos inquéritos de satisfação, dos vários intervenientes há um reconhecimento de que a Escola dispõe de um circuito eficaz de comunicação e que a informação circula, no entanto, por vezes é salientado que há transmissão de informação, mas pouca comunicação, referindo a necessidade de por vezes haver uma comunicação mais próxima para que a mesma seja mais precisa e inequívoca, esta referência pode ser resultante do período pós pandemia.

5.5 Cultura Relacional

5.5.1 Relação Estabelecimento - Pais/Encarregados de Educação

A relação dinâmica entre a escola e os pais/EE tem sido um trabalho continuo da escola, que conta sempre nas diversas atividades com o envolvimento dos EE. Esta relação é referida nos documentos estruturantes da escola e é feita nos contactos regulares entre os docentes titulares de grupo/turma com os pais/EE, através de grupos designados para o efeito e da hora semanal de

atendimento. Estes contactos são desenvolvidos para que haja uma participação mais ativa dos Pais/EE na vida escolar dos educandos, e estes se envolvam no processo de ensino/aprendizagem dos mesmos. Os contactos estabelecidos com Pais e EE são registados e observados nos dossiês das diversas dos grupos/turmas.

Em contexto de pandemia, verificou-se o incremento da aproximação entre os pais/EE e a escola, no sentido da troca de informações relativas a todo o processo de E@D, salientando-se a preocupação de ambas as partes, até pela frequência diária dos contactos estabelecidos. Neste âmbito, os professores titulares de turma conseguiram, com reconhecido êxito e esforço pessoal, dar resposta à maioria das solicitações quer de alunos, EE/pais e docentes, assumindo-se como elo crucial na relação escola-família.

Quando questionados sobre esta relação, no geral, os EE mostram-se comprometidos com o sucesso escolar do seu filho(a), e referem “Tenho por hábito ir à escola informar-me sobre o desempenho escolar do meu educando”, “Participo e tomo iniciativa nas atividades da escola (festividades, ações de sensibilização...)” e a maioria “Recomenda este estabelecimento de ensino”. Considerando o grau de participação e envolvimento dos pais / EE em atividades promovidas pela escola, ao longo do quadriénio, registou-se uma ausência/diminuição do número de participações dos pais/EE presencialmente na escola, forçada por constrangimentos decorrentes da conjuntura pandémica, desde 2020. No ano letivo 2022-23, a escola os mesmos voltaram novamente a estar presentes nas atividades de carácter festivo promovidas pela escola.

Assim verificou-se o envolvimento e colaboração por parte de alguns EE nas atividades promovidas pela Escola, mas muito focada em atividades relacionadas com projetos e festividades, pois quando se pediu a colaboração na participação de sensibilizações e inquéritos de satisfação/projetos poderia haver uma participação mais representativa por parte dos mesmos, o que não se verificou. Também nos registos de algumas turmas, no final do quadriénio, verifica-se uma necessidade de maior acompanhamento das aprendizagens de alguns EE aos seus educandos. A maioria só usa a hora de entendimento se os docentes os chamarem à escola, ou na entrega das avaliações trimestrais. No entanto podemos referir que o trabalho desenvolvido pela escola deu resposta ao objetivo estratégico definido no PEE “Incentivar e promover a participação cooperativa da comunidade escolar nas atividades”.

5.5.2 Parcerias e Recursos da Comunidade Envolvente

Quanto ao **desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras para melhoria da escola /aprendizagens**, e tendo como base de análise os dados apresentados nos diferentes relatórios de execução do PAA, constata-se que foram dinamizados pela escola projetos e parcerias, enquadrados no PEE e Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento, que apelaram a um significativo contributo da comunidade envolvente para a formação dos alunos, para o seu enriquecimento ao nível das mais diversas aprendizagens e para o aperfeiçoamento das áreas de competências preconizadas pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tais projetos e parcerias inscrevem-se nas áreas da formação pessoal e social, do desporto, das artes, da animação cultural, da saúde, do ambiente e desenvolvimento sustentável, da segurança e prevenção de riscos, da literacia digital, entre outras.

Como podemos constatar nos PAAs da escola, esta desenvolveu projetos e atividades conjuntas com diversas instituições/entidades da comunidade envolvente com vista a melhorar as aprendizagens das crianças/alunos, e melhorar a prestação do serviço educativo com recurso a parcerias e protocolos com instituições na comunidade envolvente, tais como:

- CPCJ, Clube de Ténis de mesa da Ponta do Sol, a Associação de Voleibol da Madeira e Associação de Basquetebol da Madeira, Junta de freguesia de Ponta do Sol e da Madalena do Mar, Câmara Municipal, Casa do Povo da Ponta do Sol, Agentes Económicos, Polícia de Segurança, Centro Cultural John dos Passos, Centro de Saúde de Ponta do Sol, Associação Sem Limites, Fundação João Pereira, Escola Secundária da Ponta do Sol; Associação Desportiva Ponta-solense, entre outros.

No âmbito desta mobilização de recursos da comunidade educativa, numa perspetiva não só interna, como externa, por parte de entidades públicas e privadas assim como da edilidade foi possível mobilizar uma série de recursos humanos, materiais e físicos que potenciaram uma maior dinâmica e interação ao nível das aprendizagens.

Algumas destas entidades ao serem questionadas sobre a colaboração com a escola revelam grande satisfação e vontade de as manter, revelando na maioria delas que esta colaboração é dinâmica e recíproca.

Considerando o trabalho desenvolvido pela escola com parcerias e protocolos com instituições deu resposta ao objetivo estratégico definido “Promover o desenvolvimento global e a formação integral das crianças/alunos”.

5.6 Liderança

5.6.1 Visão Estratégica e Planeamento

A Direção, na sua visão estratégica, tem a intenção de ser uma escola aberta ao mundo, de apresentar uma diversidade de respostas educativas, através do aproveitamento dos seus recursos humanos e materiais e de parcerias estratégicas, para promover o sucesso educativo das crianças/alunos de uma forma integral e holística, compreendendo competências académicas, sociais e emocionais, fomentando valores basilares de uma sociedade inclusiva. Como tal, e de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, este estabelecimento pauta-se por uma cultura de escola baseada nos seguintes valores: responsabilidade e integridade, empenho, curiosidade, tolerância, reflexão e inovação, cidadania, solidariedade, disciplina e liberdade.

Assim, a EB1PECPSol assumiu uma identidade própria, afirmando-se como uma escola promotora de aprendizagens, conhecimento e diferentes saberes, da diferenciação, da interdisciplinaridade, da colaboração e da inovação e criatividade.

Neste quadriénio a escola pautou-se por prestar um serviço de excelência na educação e no ensino/aprendizagem, assegurar a formação integral das crianças/alunos, de acordo com os princípios emanados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, facultando-lhes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências, interiorizar atitudes e valores universais.

Esta visão estratégica foi reconhecida pela maioria dos intervenientes do processo educativo/pedagógico.

5.6.2 Gestão de Recursos Humanos e Materiais

A gestão dos recursos humanos da escola é definida por critérios apresentados nos seus documentos oficiais, que permitem gerir de forma eficaz e adequada os mesmos.

No início de cada ano letivo, uma equipa nomeada pelo diretor procede a elaboração dos horários das turmas/docentes, seguindo as orientações legais. Os horários do PND são elaborados pelo Órgão de Gestão e a sua distribuição é feita de acordo com as necessidades e números de grupos/turmas dos edifícios escolares.

No RI são definidos, no início do quadriénio, os critérios a seguir em cada ano letivo para a formação dos grupos/turmas e explicadas as regras de prioridade definidas para distribuição de serviço docente.

Para promover o desenvolvimento profissional, existe uma equipa responsável pela formação que, anualmente, faz o levantamento das suas necessidades de formação do PD, PND e da comunidade educativa e elabora um plano de formação, apresentado no PAA. Assim, ao longo dos quatro anos, foram realizadas algumas ações de formação/ sensibilização, palestras, solicitadas a diversas entidades ou até dinamizadas internamente, para melhorar as competências do PD e PND e cumprir os objetivos e metas do nosso PEE. No entanto, constatou-se que continua a vigorar uma carência de oportunidades de formação profissional para as assistentes operacionais e TAls na escola.

Ainda no âmbito do desenvolvimento profissional a avaliação de desempenho do PD é realizada de acordo com a legislação em vigor. Os docentes realizam, no início do ano, o seu Projeto Docente que no final do ano é validado pelos mesmos através da realização do Relatório de Autoavaliação Docente e posteriormente analisada/avaliada pelos Avaliadores Internos que lhe atribuem uma nota. A Secção de Avaliação harmoniza todas as avaliações. O Diretor é avaliado pela Delegada Escolar. O desempenho do PND é avaliado pelo órgão de gestão da escola segundo as orientações do SIADAP.

Quanto à gestão dos recursos materiais, cabe à direção zelar pelos espaços e equipamentos e sempre que necessário é feita pela Câmara Municipal de Ponta do Sol e/ou à Secretaria Regional de Educação a manutenção das instalações e equipamentos e a aquisição ou substituição de materiais. O material de limpeza e desgaste é fornecido pela Câmara Municipal. Todos os equipamentos e materiais existentes na escola/salas encontram-se nos inventários que são atualizados no final de cada ano letivo. Os inquiridos, quando questionados sobre o material, quantidade e qualidade do mesmo, apresentaram resultados satisfatórios, mas há alguma insatisfação relativamente aos materiais disponibilizados aos alunos, bem como à prontidão de disponibilização de outros para as atividades; “Os computadores/projetores multimédia/quadros interativos, disponibilizados aos docentes nas salas de aula, funcionam de forma adequada” (24%), “O material disponibilizado aos alunos é suficiente e funcional” (30%) e “Os pedidos de materiais, feitos à Direção pelos docentes, necessários para o desenvolvimento de atividades são prontamente satisfeitos” (24%).

5.6.3 Motivação dos profissionais

Ao longo do quadriénio a escola, representada pelo Diretor, procurou criar condições favoráveis para que os profissionais se sentissem bem integrados e realizados. Sempre que se realizaram atividades/eventos do PAA o Diretor/CE referem e valorizam o trabalho realizado e os seus

intervenientes. O reconhecimento e a valorização dos profissionais foram materializados em referências diversas, quer nos relatórios de execução do PAA, quer em reuniões gerais, quer nos relatórios de desempenho dos docentes.

Existem formas de motivação do PD, nomeadamente na elaboração de horários de serviço respeitando as suas preferências, respondendo às suas solicitações, valorizando o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados nos diversos projetos pedagógicos, bem como valorizando os contributos de ideias e sugestões para a melhoria da escola.

A perceção do PD sobre a capacidade do CE para o motivar no exercício da sua profissão foi classificada com 4,6, Muito Bom, numa escala de 1 (mau) a 5 (Muito Bom).

No presente quadriénio 2020/2024 não se verificaram ocorrências consideradas graves ou conflitos envolvendo PND e/ou PD e aquando eventuais desentendimentos o Diretor assume-se como mediador na resolução dos conflitos, confrontando ambas as partes na busca de consensos.

O facto da Direção se afirmar como acessível, dialogante e integradora tem contribuído para o desenvolvimento de um clima aberto e pacífico, pautado pelos princípios da participação, corresponsabilização e democraticidade. A atuação do CE face a incidentes críticos e respetiva gestão na resolução dos mesmos foi avaliada pelos docentes, tendo-lhe atribuído Muito Bom, 4,7 numa escala de 1 (mau) a 5 (Muito Bom). Relativamente à disponibilidade do CE para dar resposta às suas solicitações, os docentes atribuíram 4,5 Muito Bom. O CE encontrou algumas formas de motivação do PD e PND, salientando-se a importância que deu à motivação pela adequação dos incentivos ao trabalho que foi realizado.

5.6.4 Autoavaliação, Responsabilidade e Melhoria

A escola tem práticas de autoavaliação constantes e contínuas. Todo o processo educativo é avaliado frequentemente, como podemos observar nas atas de CE/Turma/Grupo e nos relatórios de cada uma das atividades do PAA. No final de cada ano letivo, há uma avaliação de cada PCG/PAT/PCTs de cada grupo/turma e uma avaliação do PAA. Nos relatórios dos mesmos é realizada uma análise de todo o trabalho desenvolvido e o contributo do mesmo para a concretização das metas e objetivos do PEE. Os docentes também realizam uma avaliação do seu desempenho através dos relatórios de autoavaliação.

A EAA da Escola prepara, ao longo do quadriénio de vigência do PEE, com base no seu plano de ação e em todos documentos referidos anteriormente prepara, utilizando como modelo o Referencial

de Avaliação de Escolas, o Relatório de Autoavaliação a apresentar no final do período de vigência do PEE. Com base nos resultados do relatório é feita uma reflexão a partir da qual se planeia e organiza as linhas de ação seguintes, a concretizar no novo PEE.

Este processo de autoavaliação da escola é um processo reflexivo, constante de todo o trabalho desenvolvido.

5.7 Projeto Educativo e Identidade

5.7.1 Identidade e Sentido de Pertença com o Estabelecimento

O PEE foi o documento de planeamento estratégico da escola, onde se explicitou de forma clara a missão, visão e os objetivos gerais da escola, que orientam a sua ação educativa, e quais as áreas de intervenção a priorizar por toda a comunidade educativa.

No processo de elaboração deste documento estruturante da escola, foram chamados a participar vários elementos da comunidade educativa, mas os docentes tiveram uma participação mais ativa, principalmente a EAA que apresentou os pontos fracos a melhorar, nos quais foram alicerçados os objetivos e metas do PEE, que desencadearam a elaboração de todos os outros documentos estruturantes da escola, realizados de forma cooperativa pelos vários atores.

Neste sentido, os documentos produzidos, como relatórios, balanços, planificações diversas, e as atividades desenvolvidas, ao longo do ciclo em análise, refletiram a preocupação em concretizar um trabalho em consonância com os objetivos do PEE/PAA, ancorado nos princípios de identidade e sentido de pertença à escola.

5.7.2 Coerência entre a Realidade do Estabelecimento e o PEE

Através da análise documental (planificações, balanços/ avaliação da componente letiva, relatórios do PAA, relatórios de projetos, atas, documentação afeta à Avaliação do Desempenho Docente, Regulamento Interno (RI), PCGs, PAT, PCTs, dos inquéritos de satisfação e da reflexão e análise do processo educativo/pedagógico verifica-se que há coerência e articulação entre os valores e os objetivos expressos no PEE da escola e os princípios da mesma, subjacentes a todo o processo de ensino/ aprendizagem e avaliação, que tem contado com o envolvimento e atitude empenhada dos diferentes atores.

As metas enunciadas no PEE estiveram sempre no horizonte da vida da escola, ao longo do quadriênio de 2020/2024, tendo servido de orientação para a concretização de todos os documentos estruturantes e para o conjunto de atividades programadas e desenvolvidas, havendo, portanto, coerência entre os valores expressos no PEE e as mesmas.

Toda a comunidade escolar conduziu a sua ação para que a concretização do PEE e das suas metas e assim alcançar o melhor resultado possível.

6. Análise SWOT do Eixo dos Processos

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS (A MELHORAR)
<ul style="list-style-type: none"> • Oferta formativa diversificada e adequada ao perfil e expectativas dos alunos. • Uso de metodologias e de instrumentos de avaliação diversificados. • Divulgação dos critérios de avaliação de todas as áreas/atividades junto dos alunos e EE. • Comunicação de informações aos EE. • Articulação interdisciplinar entre diferentes atividades. • Uso de metodologias ativas e vários recursos pedagógicos no processo de ensino. • Adequação do ensino às capacidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. • Mobilização de recursos da comunidade educativa • Concretização dos objetivos e metas do PEE, revelando coerência e articulação entre os vários documentos estratégicos (RI, PAA, PAT/ PCTs/ PCGs). • Coerência entre as atividades do PAA e os objetivos do PEE. • Elevado grau de concretização das propostas do PAA e de satisfação dos destinatários e dinamizadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca taxa de presença espontânea dos EE no horário de atendimento aos EE. • Reduzida taxa de presença dos EE nas ações de sensibilização promovidas pela escola. • Maior articulação entre os Docentes Titulares e docentes das AECs. • Comunicação escola/ famílias.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas generalizadas de trabalho cooperativo entre os docentes. • Diversidade de práticas pedagógicas / educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento em 3 edifícios escolares • Recursos físicos, materiais disponibilizados

7. RESULTADOS

7.1 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação/análise das aprendizagens tem por objetivo servir de elemento regulador e ao mesmo tempo orientador do sistema de ensino/aprendizagem. Esta avaliação permite-nos uma recolha sistemática de elementos de informação e a sua análise serve-nos de ponto de partida para a tomada de decisões mais adequadas e eficazes para promoção da qualidade das aprendizagens, tendo como finalidade o sucesso escolar.

7.1.1 Avaliação do desenvolvimento/Aprendizagens da Criança

Relativamente às valências de Creche e EPE, a avaliação do desenvolvimento das crianças, ao longo deste ciclo avaliativo, foi realizada tendo por base o diagnóstico, as necessidades de cada criança/grupo e a planificação apresentada nos PCGs, delineados para os diferentes grupos. A equipa educativa, nomeadamente os educadores realizaram várias atividades, de forma a atender às necessidades e competências individuais e do grupo e desenvolverem um vasto leque de competências.

O trabalho didático incidiu essencialmente num trabalho de cooperação e parceria entre os docentes. Desde o início, houve a preocupação de criar um ambiente estimulante, atrativo e organizado, de forma a promover aprendizagens significativas e enriquecedoras ao nível do saber estar e saber fazer, indo ao encontro das metas propostas no PEE, havendo anualmente resultados positivos.

Trimestralmente, os educadores realizam um registo de avaliação de desenvolvimento de cada criança com base nos documentos da sala, na observação direta e em todos os registos da criança.

Os alunos da sala da Pré dos 5 anos, nos anos letivos 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024, atingiram um sucesso na ordem dos 100%.

7.1.2 Classificações Internas/Avaliação 1.º Ciclo

As classificações internas são alvo de uma análise periódica no CE, e de Turma. Foi efetuada uma análise comparativa das classificações internas por ano e áreas disciplinares. Os dados abaixo apresentados referem-se **ao 3.º período** de cada um dos anos letivos. Nesta análise usamos como referência a seguintes valores atribuídos às menções **I** – 0 - 50 (0) ; **S** - 50 - 69 (1) ; **B** -70 – 89 (2); e **MB** – 90 – 100 (3).

Tabela 24 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2020/2021

Classificação	2020/2021																								
	1.ºAno					2.ºAno					3.ºAno A					3.ºAnoB					4.ºAno				
	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global
Português	7	2	3	-	2,33	7	3	5	-	2,13	3	9	2	-	2,7	3	5	6	-	1,79	10	6	6	-	2,18
Martemática	5	3	4	-	2,33	7	5	3	-	2,26	8	5	1	-	2,50	2	6	6	-	1,71	9	7	6	-	2,14
Estudo do Meio	7	5	-	-	2,58	8	5	2	-	2,4	7	6	1	-	2,29	7	5	2	-	2,36	17	4	1	-	2,73
Exp. Art. F.M																					13	9	-	-	2,59
Inglês	5	3	4	-	2,8	1	6	8	-	1,53	7	5	2	-	2,36	3	10	1	-	2,14	10	6	6	-	2,18
Apoio ao Estudo	7	4	1	-	2,50	9	3	3	-	2,40	8	5	1	-	2,50	7	4	3	-	2,29	12	7	3	-	2,41
Cidadania e Desenvolvimento	8	3	1	-	2,58	10	5	-	-	2,67	6	8	-	-	2,43	6	8	-	-	2,43					
Ed.Artística	6	4	2	-	2,33	4	11	-	-	2,26	4	9	-	-	2,14	7	7	-	-	2,5					
Ed.Física	3	7	2	-	2,8	4	11	-	-	2,26	5	10	-	-	2,5	7	7	-	-	2,5					
Média Global	2,35					2,34					2,43					2,22					2,37				

Ao analisarmos os dados da tabela relativa aos resultados alcançados no 3.º período do ano letivo de 2020/2021, podemos verificar que o 1.º ano uma média global de 2,35 /%, ou seja, um resultado acima de Bom. Relativamente às disciplinas em que os alunos obtiveram melhores resultados foram as disciplinas de Estudo do Meio e Cidadania e Desenvolvimento, ambas com uma percentagem de 2,58 %.

O 2.º ano apresentou uma média global muito idêntica, apenas com uma décima de diferença. Em termos de disciplinas, a que maior média apresentou foi também a Cidadania e Desenvolvimento, com uma média ainda superior à do 1.º ano, com uma percentagem de 2,67 %.

Relativamente ao 3.º ano, distribuído por duas turmas, as suas médias globais apresentam uma diferença significativa, o 3.º A com uma média de 2,43/% e o 3.º B com uma média de 2,22/%. Em termos de médias atingidas por disciplinas, encontram-se as médias mais elevadas nas disciplinas de Matemática e de Cidadania e Desenvolvimento, com 2,50 /%. No 3.º B, a disciplina mais cotada é a Cidadania e Desenvolvimento.

Passando ao 4.º ano, esta turma atingiu no 3.º período uma média global de 2,37/%, também acima de Bom, em que a disciplina que melhor resultado atingiu foi a Expressão Artística e Físico Motora, com 2,59/%, o que denota ser uma turma com elevadas capacidades artísticas.

Podemos concluir que foi um ano de bom aproveitamento no geral das disciplinas, e que pelas médias obtidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas em geral estão conscientes dos valores e deveres enquanto elementos da comunidade educativa. [Ver gráfico 1, \(em anexo\)](#)

Tabela 25 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2021/2022

Classificação	2021/2022																													
	1.ºAno A					1.ºAno B					2.ºAno					3.ºAno					4.ºAno A					4.ºAno B				
	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global
Português	4	2	4	-	2	9	3	2	-	2,5	7	2	2	-	2,45	7	2	5	-	2,14	8	5	2	-	2,4	5	2	6	-	1,92
Matemática	4	4	2	-	2,2	9	2	3	-	2,43	5	4	2	-	2,27	7	2	5	-	2,14	7	6	2	-	2,33	6	2	5	-	2,7
Estudo do Meio	6	1	3	-	2,3	12	1	1	-	2,86	7	2	2	-	2,45	7	4	3	-	2,29	11	4	-	-	2,73	6	5	2	-	2,31
Inglês	3	4	3	-	2	6	6	2	-	2,29	6	2	3	-	2,17	6	3	5	-	2,7	6	7	2	-	2,27	6	6	1	-	2,38
Apoio ao Estudo	3	3	4	-	1,9	11	2	1	-	2,71	9	1	1	-	2,73	7	3	4	-	2,21	8	3	4	-	2,27	7	5	1	-	2,46
Cidadania e Desenvolvimento	4	5	1	-	2,3	12	1	1	-	2,79	10	-	1	-	2,82	12	2	-	-	2,86	8	7	-	-	2,53	9	4	-	-	2,69
Ed.Artística	3	6	1	-	2,2	4	8	2	-	2,14	7	3	1	-	2,55	4	8	2	-	2,14	6	9	-	-	2,4	6	6	1	-	2,38
Ed.Física	4	3	3	-	2,1	7	4	3	-	2,29	6	5	-	-	2,55	2	10	2	-	2	2	9	4	-	1,87	7	6	-	-	2,54
Média Global	2,13					2,50					2,59					2,23					2,35					2,34				

Relativamente ao ano letivo de 2021/2022, com duas turmas de 1.º ano, observa-se uma grande diferença nos resultados obtidos no final do 3.º período, sendo que o 1.º B, apesar de ser uma turma de 14 alunos obteve um resultado superior de 2,50% comparativamente à turma do 1.º A com 10 alunos uma média de 2,13 %. Passando ao 2.º ano, este sobressai na tabela com a média obtida de 2,59%, uma média muito superior à do ano anterior, quando era 1.º ano. O mesmo não se verifica ao passarmos aos 3.º anos que baixaram as suas médias. O 4.º A com média de 2,35%, baixou consideravelmente em relação ao ano anterior e o 4.ºB com uma média de 2,33%, também baixou a média do ano anterior. A diferença entre as duas turmas foi reduzida ao chegar ao 4.º ano. Da análise aos resultados por disciplinas podemos concluir que as disciplinas com melhores resultados foram as disciplinas de Estudo do Meio com média de 2,86% no 1.ºB, e de Cidadania e Desenvolvimento que atingiu média de 2,86 % na turma do 3.º ano. Em semelhança ao ano letivo anterior a Cidadania e Desenvolvimento continuam no topo das médias obtidas e com uma subida considerável de 2,67% para 2,86%. [Ver gráfico 2, \(em anexo\)](#)

Tabela 26 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2022/2023

Classificação	2022/2023																													
	1.ºAno A					1.ºAno B					2.ºAno A					2.ºAno B					3.ºAno					4.ºAno				
	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global
Português	6	3	5	-	2,7	7	4	3	-	2,29	4	6	4	1	1,86	10	3	6	-	2,21	5	5	2	-	2,15	6	2	4	-	2,16
Matemática	5	4	5	-	2	7	3	4	-	2,21	4	6	4	1	1,86	9	3	7	-	2,1	4	3	5	-	1,92	6	3	3	-	2,25
Estudo do Meio	9	4	1	-	2,57	3	9	2	-	2,7	6	7	2	-	2,26	11	5	3	-	2,42	6	4	2	-	2,33	6	3	3	-	2,25
Inglês	1	6	7	-	1,57	6	5	3	-	2,21	8	2	5	-	2,2	9	4	6	-	2,16	5	6	1	-	2,33	8	1	3	-	2,5
Apoio ao Estudo	5	6	3	-	2,14	6	4	4	-	2,14	6	4	5	-	2,6	10	3	6	-	2,21	6	6	-	-	2,5	8	1	3	-	2,5
Cidadania e Desenvolvimento	7	5	2	-	2,36	7	5	2	-	2,36	8	7	-	-	2,53	10	3	6	-	2,21	9	3	-	-	2,75	12	-	-	-	3
Ed.Artística	3	4	7	-	1,71	3	9	2	-	2,7	5	8	2	-	2,2	13	4	2	-	2,58	9	3	-	-	2,75	6	6	-	-	2,5
Ed.Física	2	8	4	-	1,85	3	9	2	-	2,7	4	11	-	-	2,26	11	5	3	-	2,42	5	7	-	-	2,41	5	7	-	-	2,92
Média Global	2,11					2,18					2,15					2,28					2,41					2,45				

O ano letivo 2022/2023, também iniciou com 2 turmas de 1.º ano, e com o mesmo número de alunos por turma, da análise aos resultados obtidos, o 1.º B, apresenta uma média global ligeiramente superior ao 1.ºA. Passando aos segundos anos, o 2.º B composto por 19 alunos, apresenta uma média de 2,28%, enquanto o 2.ºA com 15 alunos, apresenta uma média de 2,15%, sendo uma diferença considerável atendendo à diferença do número de alunos. Em relação ao 3.º ano, com média de 2,59% no ano anterior, baixou no presente ano letivo para 2,41%, tratando-se de uma baixa significativa. Contrariamente o 4.º ano apresenta uma média de 2,45%, muito superior à atingida no ano anterior (2,23%), apesar da turma ter reduzido 2 alunos, não se considera ser essa a razão da melhoria de média. Numa análise mais específica dos resultados por disciplinas, verificamos que a disciplina que melhor resultado obteve foi a Educação Física com uma média de 2,92% obtida pela turma do 4.º ano, seguindo-se a Educação Artística e a Cidadania e Desenvolvimento com uma média de 2,75% conseguida

pela turma do 3.º ano. Para concluir podemos afirmar que as médias de desempenho obtidas por todas as turmas se situam acima do Bom, o que é considerado muito satisfatório na aferição da qualidade do sistema educativo. [Ver gráfico 3](#), (em anexo)

Tabela 27 - Níveis de Desempenho Globais por Turma 2023/2024

Classificação	2023/2024																																		
	1.ºAno A					1.ºAno B					2.ºAno A					2.ºAno B					3.ºAno A					3.ºAno B					4.ºAno				
	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global	MB	B	S	I	Média Global
Português	4	3	5	-	1,92	7	4	4	-	2,20	5	5	2	2	1,93	7	4	4	-	2,20	6	4	5	-	2,07	13	4	2	-	2,58	5	4	3	-	2,17
Matemática	5	2	5	-	2,00	5	4	6	-	1,93	4	5	5	-	1,93	9	2	4	-	2,33	5	6	4	-	2,07	9	6	4	-	2,26	5	2	5	-	2,00
Estudo do Meio	4	6	2	-	2,17	11	4	0	-	2,73	9	5	0	-	2,64	9	3	3	-	2,40	5	6	4	-	2,07	13	2	4	-	2,47	7	3	2	-	2,42
Inglês	8	2	2	-	2,50	7	8	0	-	2,47	4	6	4	-	2,00	8	5	2	-	2,40	8	2	5	-	2,29	13	2	4	-	2,47	6	6	0	-	2,50
Apoio ao Estudo	4	4	4	-	2,00	7	4	4	-	2,20	5	4	3	2	2,17	8	5	2	-	2,40	6	5	4	-	2,13	10	2	7	-	2,16	6	5	1	-	2,42
Cidadania e Desenvolvimento	6	2	4	-	2,17	10	2	3	-	2,47	6	6	2	-	2,29	8	5	2	-	2,40	7	5	3	-	2,27	10	4	5	-	2,26	10	1	1	-	2,75
Ed.Artística	4	5	3	-	2,08	4	10	1	-	2,20	4	7	3	-	2,07	8	6	1	-	2,47	7	6	2	-	2,33	11	5	3	-	2,42	9	3	0	-	2,75
Ed.Física	2	9	1	--	2,08	5	9	1	-	2,27	5	8	1	-	2,29	9	6	0	-	2,60	6	8	1	-	2,33	11	6	2	-	2,47	9	3	0	-	2,75
Média Global	2,11					2,31					2,16					2,40					2,19					2,39					2,47				

No ano letivo 2023/2024, houve um acréscimo de turmas, num total de duas turmas por ano de escolaridade, com exceção do 4.º ano. Em todas as turmas se observa um bom desempenho, com resultados acima do Bom. No entanto, existe variação de resultados entre as turmas de cada ano, assim temos o 1.º A com uma média ainda que boa, 2,11, com destaque para a disciplina do Inglês, com uma média de 2,50, inferior ao 1.º B, que atingiu uma média bastante superior,

destacando-se o Estudo do Meio e a Cidadania e Desenvolvimento com as melhores médias. Passando ao 2.º ano, as médias globais das duas turmas apresentam uma grande diferença nos resultados alcançados, assim o 2.ºA com resultados insuficientes em duas disciplinas, atingiu uma média global de 2,16, enquanto o 2.º B, com a maioria dos resultados entre o Muito Bom e o Bom, alcançou uma média global de 2,40, destacando-se a Ed. Física com a melhor média de 2,60. Relativamente ao 3.º ano, também dividido por duas turmas, apresentam resultados muito diferentes, ainda que acima do Bom. Assim o 3.º A composto por 15 alunos, apresenta uma média global de 2,19, com as disciplinas de Educação Artística e Educação Física a liderar as melhores médias. O 3.º B composto por 19 alunos com uma média global de 2,39, onde o melhor resultado vai para a disciplina de Português, que atingiu uma média de 2,58. Por último o 4.º ano, com 12 alunos, alcançou excelentes médias por disciplina, onde se destacam a Cidadania e as Expressões Artísticas, com médias muito acima do Bom, e que no todo deram à turma uma média global de 2,47. Podemos concluir que neste ano letivo apenas se registaram 4 classificações insuficientes, duas no Português e duas no Apoio ao Estudo ao nível do 2.º ano. [Ver gráfico 4 \(em anexo\)](#)

7.1.3 Classificações Externas/ Análise dos resultados obtidos nas Provas de Aferição

A partir de uma análise global feita aos resultados obtidos nos Relatórios de Escola nas Provas de Aferição realizadas nos anos letivos 2021-22, 2022-23, podemos aferir que os mesmos foram muito positivos. A justificar a respetiva afirmação, temos a coluna do Concluiu (C), que apresenta valores satisfatórios, com áreas em que a percentagem foi atingida a 100%. E a coluna do Não Concluiu (NC), que apresenta na maioria dos domínios valores nulos. As áreas mais fortes correspondem às mesmas da avaliação interna. Outra conclusão a retirar, é a de que os resultados terão sido superiores às médias da avaliação interna.

Fazendo ainda uma referência à posição da nossa escola, a nível nacional e regional, pelo desempenho por domínio cognitivo, podemos concluir que as áreas fortes continuam a ser a Educação Artística e a Educação Física. No entanto, no desempenho por domínio do aplicar/interpretar e raciocinar/criar, verifica-se uma média significativamente baixa nos domínios do Português e Estudo do Meio em relação à posição a nível nacional e regional. Esta situação virá a reverter-se nos resultados obtidos nas provas de aferição de 2023.

Assim, como referido anteriormente e relativamente aos resultados obtidos nas provas de aferição de 2023, podemos aferir uma melhoria notável, em relação aos domínios do Português, Matemática e Estudo do Meio, em comparação com os resultados das provas de 2022, nos mesmos domínios. Também neste ano, os resultados da avaliação externa situam-se acima dos resultados da avaliação interna.

A nível do ranking nacional e regional, a percentagem obtida em todas as disciplinas em todos os domínios cognitivos de desempenho os nossos apresentaram-se superiores. Pelo exposto, podemos concluir que os nossos alunos tiveram sucesso.

7.2 (In)sucesso

7.2.1 Pré-Escolar

No que respeita à educação do pré-escolar, as crianças de 5/6 anos, nos anos letivos 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024, atingiram um sucesso na ordem dos 100%.

Tabela 28 - Registo de Resultados Alcançados na Pré dos 5 anos no quadriénio 2020/2024

Turma	Nº total de alunos	Alunos que transitam para o 1º ciclo	Alunos com antecipação de matrícula	Alunos com adiamento de matrícula	Alunos inscritos na EI	Média global
Pré 5 2020-2021	22	22	-	-	1	100%
Pré 5 2021-2022	24	24	-	-	-	100%
Pré 5 2022-2023	21	21	1	-	1	100%
Pré 5 2023-2024	18	-	-	-	-	100%

Relativamente ao Pré-Escolar do referido período avaliativo, pode-se constatar através da análise da tabela anterior que foi um período de sucesso educativo a 100%. Todas as crianças progrediram para o 1.º Ciclo com os pré-requisitos essenciais necessários para a aquisição das novas aprendizagens.

É de referir ainda a progressão de uma criança (no ano letivo 2022/2023) sem que tivesse a idade estabelecida para tal, no entanto a mesma foi sujeita a avaliação, e revelou as competências necessárias para ingressar no 1º Ciclo. O mesmo se verificou em relação às crianças com medidas seletivas (nos anos letivos de 2020/2021 e 2022/2023), uma vez analisado o seu processo, tendo em conta o diagnóstico, as suas capacidades, os prós e contras do adiamento ou progressão, o CE foi unanime quanto à sua progressão. Nos quatro anos do referido período avaliativo, verificou-se sempre o desenvolvimento de diversas atividades propostas ou sugeridas, capazes de desenvolverem as competências individuais de cada criança, e que sempre foram ao encontro das metas propostas no PEE.

7.2.2 1ºCiclo

Tabela 29 - Registo de Resultados Alcançados por Turma no Quadriénio 2020/2024

	Turmas	Nº alunos (final do ano)	Alunos que transitam	Alunos retidos	Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão					Média Global
					Medidas Universais	Medidas Universais e Seletivas	Medidas Adicionais	Alunos que Transitam	Alunos Retidos	
2020-2021	1º Ano	12	12	-	-	-	-	-	-	100%
	2º Ano	15	15	-	2	-	-	2	-	100%
	3º Ano	28	28	-	5	-	-	5	-	100%
	4º Ano	22	22	-	2	-	-	2	-	100%
	TOTAL	77		-	9	-	-	9	-	100%
2021-2022	1º Ano	24	24	-	2	-	-	2	-	100%
	2º Ano	11	11	-	1	-	-	1	-	100%
	3º Ano	14	14	-	4	-	-	4	-	100%
	4º Ano	28	28	-	6	-	-	6	-	100%
	TOTAL	77		-	13	-	-	13		100%
2022-2023	1º Ano	28	28	-	1	1	-	2	-	100%
	2º Ano	34	33	1	5	3	-	7	1	90%
	3º Ano	12	12	-	1	-	-	1	-	100%
	4º Ano	12	12	-	3	2	-	5	-	100%
	TOTAL	86	85	1	10	6	-	15	1	95%
2023-2024	1º Ano	27	27	-	1	2	-	-	-	100%
	2º Ano	29	29	-	6	3	-	-	-	100%
	3º Ano	35	34	-	2	1	1	-	-	100%
	4º Ano	12	12	-	-	-	-	-	-	100%
	TOTAL	103	102	0	9	6	1	15	1	100%

Relativamente ao (in) sucesso deste período avaliativo, é verificável o sucesso de todos os anos letivos, bem como as percentagens atingidas. No entanto são valores que poderão sempre ser melhorados. De referir que o sucesso obtido, verificável através das tabelas e gráficos em anexo e o resultado apresentado na tabela anterior se deveu à aplicação de um conjunto de respostas. Respostas pedagógicas com vista à melhoria das aprendizagens, com práticas de diferenciação pedagógica, nalguns casos, outros com Planos de Acompanhamento Individuais (PAIs) assim como Programas Educativos Individuais (PEIs). Todas estas medidas adotadas contribuíram para o sucesso educativo bem como o alcance das metas propostas no PEE. Consideramos que as estratégias utilizadas foram adequadas aos diversos contextos educativos, à individualidade dos sujeitos, às suas competências e às metas propostas a atingir no PEE, quer através da individualização do ensino, com as coadjuvações

e os apoios educativos com a diferenciação pedagógica, as metodologias de trabalho, a utilização de material didático, diversificado e adequado à concretização dos conteúdos, ainda o uso de aplicações informáticas, os momentos de reflexão, monitorização e avaliação de medidas e estratégias aplicadas. A escolha de projetos e a implementação de estratégias e atividades como meio e com o fim de envolver pais/EE nas tarefas de aprendizagem e desenvolvimento das diversas competências propostas no PEE da escola.

7.3 Abandono

No nosso Estabelecimento de ensino, não se verificou em nenhum grau de ensino (creche, EPE, 1º Ciclo) nenhum caso de absentismo ou de abandono escolar.

7.4 Ambiente Escolar

De um modo geral, todos os alunos nas diferentes valências cumpriram as regras pré-estabelecidas, dentro e fora da sala de aula. Existiram pontualmente advertências, comunicações aos encarregados de educação sem processos disciplinares. As crianças/alunos desta escola foram pontuais e assíduos.

Nesta comunidade educativa existiu um bom relacionamento entre todos os intervenientes do sistema educativo.

7.5 Grau de Satisfação

Refletir sobre o grau de satisfação dos vários atores que intervêm direta ou indiretamente no processo educativo torna-se relevante, pois só assim poderemos ter a perceção da qualidade do serviço que a escola oferece a toda a comunidade educativa. Neste âmbito foram criados questionários (em anexo) com o objetivo de recolher e analisar informação, sobre o seu grau de satisfação relativamente à:

- Prestação e funcionamento dos serviços;
- Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem;
- Segurança e ambiente escolar.

No inquérito aos **alunos do 3º e 4º ano**, num universo de 43 indivíduos, há uma predominância dos alunos do sexo feminino (65%) em relação ao sexo masculino (35%) e, igualmente, um desfasamento entre os 2 anos em questão: 31 alunos no 3º ano (72%) e 12 alunos no 4º ano (27%). No âmbito dos questionários efetuados aos alunos, algumas situações exigem um olhar atento.

Em geral, a grande parte dos alunos revela um grau de satisfação em relação à escola situado no 4 e no 5, nas suas respostas. Contudo, na “Prestação e funcionamento de serviços”, há 6% de respostas negativas, em “Os alunos respeitam as regras da Escola” e 2% de respostas negativas, em “O material que a escola disponibiliza aos alunos é suficiente e adequado” e 8 respostas negativas, em “A quantidade de alimentos servidos aos alunos é suficiente”. No item “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, há vários itens com respostas negativas: 2% em “O docente esclarece as minhas dúvidas”; 2% em “O docente preocupa-se em realizar atividades diferentes para os alunos que têm dificuldades”; 2% em “Sou encorajado(a) a trabalhar com empenho”; e, como indicador a requerer atenção especial, 19% em “Os meus pais têm por hábito vir à escola para se informarem sobre o meu desempenho”.

No que toca à “Segurança e ambiente escolar”, há 4% de respostas negativas em “Estou satisfeito(a) com os espaços de recreio da escola”; 4% de respostas negativas em “Estou satisfeito(a) com a higiene da Escola”; 4% de respostas negativas em “Cumpro com as regras de higiene e limpeza da Escola (casas de banho, cantina, salas de aula...)”; 2% de respostas negativas em “O pessoal docente e não docente trata-me com respeito”; e 2% de respostas negativas, em “Recomendo esta Escola a um(a) amigo(a)”.

No geral, verificamos que a maior parte das respostas se situa no “Concordo” (4) e no “Concordo totalmente” (5), o que significa que a Escola obteve uma aceitação muito elevada junto dos discentes dos 3º e 4º Ano (alunos que, na sua maioria, frequentam este estabelecimento escolar desde o Pré-Escolar).

Porém, apesar deste quadro verdadeiramente motivador, importa compreender dois itens que apresentam uma classificação média abaixo de 4: “Os Alunos respeitam as regras da Escola” (3,67) e “Os meus pais têm por hábito vir à escola para se informarem sobre o meu desempenho”, apontando que existe um caminho a percorrer no sentido de aproximação entre a Escola e os núcleos familiares, nomeadamente procurando discernir a que se deve o apontamento dos pais, com 13% das respostas situadas no nível 1.

Na reflexão de “Observações/sugestões”, importa salientar que, apesar de 5 respostas declararem “Eu adoro a minha Escola”, há considerações sobre o comportamento dos funcionários em relação aos alunos e destes em relação aos funcionários e aos próprios colegas, o que leva a ter atenção sobre este apontamento. Isto também poderá ser enquadrado nos 6% de inquiridos que apontam negativamente dos itens “Os alunos respeitam as regras da Escola”, “Cumpro com as regras de higiene e limpeza da

Escola (casas de banho, cantina, salas de aula...)” e “O pessoal docente e não docente trata-me com respeito”.

A verbalização da insatisfação dos alunos vem ao encontro da maior parte das respostas negativas estar relacionada com a “Prestação e funcionamento de serviços” e com “Segurança e ambiente escolar”, o que merece o pensamento sobre a atuação da Escola.

No âmbito dos questionários efetuados aos **Encarregados de Educação**, pretende-se avaliar o grau de satisfação destes em relação à Escola, a instituição responsável pela disponibilização das atividades pedagógicas curriculares e de enriquecimento curricular dos seus educandos. Deste modo, o questionário foi dividido em “Prestação e funcionamento dos serviços”, “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, “Segurança e ambiente escolar” e “A sua atitude relativamente à escola”.

Num universo de respostas que se enquadra, maioritariamente, na Creche e Pré-Escolar (71%), com 84% dos Encarregados de Educação a pertencer ao género feminino, há a registar que, nos diferentes tópicos, as respostas se situam no “Bom” e no “Muito Bom”.

Contudo, na “Prestação e funcionamento dos serviços”, apenas dois itens apresentam um grau de satisfação máximo acima dos 50% (“Os serviços administrativos funcionam adequadamente” e “Os meios através dos quais a escola me contacta são adequados”). Outros (“A Direção preocupa-se em eliminar os problemas”, “Conheço as regras de funcionamento da escola, o Regulamento Interno e a Organização Escolar”, “Conheço o PEE e o PAA da escola” e “O meu educando está satisfeito com as refeições que são servidas na escola”) merecem uma atenção especial, ao registarem uma incidência de respostas acima dos 15%, sendo que “Conheço as regras de funcionamento da escola, o Regulamento Interno e a Organização Escolar” (24%) e “Conheço o PEE e o PAA da escola” (21%) revelam que deverá ser feito um trabalho de divulgação mais aprofundado em relação às regras, ao PEE e PAA, de modo a haver um reflexo mais positivo da parceria pais/escola sobre o aluno. O grau de satisfação com as refeições escolares não reúne um consenso de excelência, o que deve ser revisto e analisado, como um dos pontos fulcrais para o desenvolvimento psicossomático da criança.

Quanto à “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, as respostas situam-se grandemente no “Muito Bom” e no “Bom”, apresentando incidências superiores a 50% no “Muito Bom” nos seguintes itens: “O meu educando é incentivado na escola e empenha-se nas atividades” (56%), “Tomei conhecimento dos critérios de avaliação do meu educando” (60%), “Envolve-me e participo no processo de ensino e aprendizagem do meu educando” (65%), “A Escola facilita a inclusão de todas as crianças” (55%).

Nesta parte os itens seguintes, “O Apoio Educativo existente contribui para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos” (12%), “Sou informado(a) regularmente do processo educativo do meu educando” (14%) e “Os professores/educadores adequam as atividades às diferentes características/necessidades das crianças (praticam diferenciação pedagógica)” (20%), mesmo com uma avaliação globalmente positiva (situada no “Bom” e no “Muito Bom”), merecem uma atenção mais cuidada por parte da Escola, pois reporta-se à ação entre esta e os EE e também ao Apoio Educativo prestado aos educandos.

No que concerne à “Segurança e ambiente escolar”, a avaliação menos positiva aponta aos itens que se referem às instalações “Estou satisfeito(a) com as instalações escolares” e “As instalações da escola estão em bom estado de conservação”, que não os 50% de incidências no nível “Muito Bom”, 40% e 42%, respetivamente.

A maioria dos pais revela que está muito satisfeita pela frequência do seu educando no estabelecimento de ensino, bem como o grau de satisfação dos educandos em relação à forma como é tratado na escola. Porém, o nível máximo pouco ultrapassa os 50%. Se em relação às instalações, há uma dependência de entidades externas, os últimos itens analisados também deverão ser considerados à luz das valências humanas da escola.

Quanto a “A sua atitude relativamente à escola”, o nível mais alto da avaliação é superado em mais de 50% em todos os itens, destacando-se “Preocupo-me com o sucesso escolar do meu educando, acompanhando-o no seu percurso” (75%).

No geral, os EE são comprometidos com o sucesso escolar do seu filho(a), havendo questões, neste último quadro, que se cruzam com apreciações comentadas nos quadros anteriores e que devem ser consideradas em conjunto, “Tenho por hábito ir à escola informar-me sobre o desempenho escolar do meu educando”, “Participo e tomo iniciativa nas atividades da escola (festividades, ações de sensibilização...)” e “Recomento este estabelecimento de ensino”. Por exemplo, a recomendação da escola não revela um “Muito Bom” com incidência acima dos 60%, o que poderá estar relacionado com as instalações, o Apoio Educativo ou a publicitação de documentos orientadores da escola.

No geral, não podemos considerar uma má avaliação da Escola, nem que não corresponda às expectativas da maioria, embora, neste inquérito, ao contrário dos outros, todos os itens dos diferentes quadros revelaram incidências negativas.

Da análise, volta a transparecer a ideia de que é necessário melhorar o funcionamento/comunicação da Escola para com o exterior, neste caso os EE, principalmente agilizando as potencialidades dos recursos humanos que compõem a EB1/PECPSol. Analisando as

sugestões dos EE, muitas vêm ao encontro dessa necessidade comunicativa capaz de edificar e fortalecer a ponte para um melhor desempenho escolar.

Também nas sugestões, alguns pais estão totalmente satisfeitos, mas outros, além das instalações, referem-se à qualidade e quantidade das refeições, bem como a algumas falhas da direção, quer na comunicação, quer na ausência de atendimento.

O questionário efetuado ao **Pessoal Docente** pretende avaliar o grau de satisfação deste grupo em relação à Escola, nomeadamente na “Prestação e funcionamento dos serviços”, “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, “segurança e ambiente escolar”. O universo de inquiridos distribuiu-se pelos diferentes edifícios e ciclos da Escola. 18% trabalha na creche, 21% no pré-escolar e 60% no 1º ciclo. 24% trabalha no Edifício Sol, 15% na Madalena do Mar e 60% na Sede.

Na “Prestação e funcionamento dos serviços”, é considerado, em geral, “Bom” e “Muito Bom”. No entanto, os dois itens sobre a alimentação projetam a ideia de que se trata de uma área com algumas lacunas na qualidade e equilíbrio e na quantidade servida. Também deve ser destacada a prestação das técnicas de apoio à infância cujas prestações não ultrapassam, em 50%, o “Muito Bom”. Em relação à Direção, a definição de regras não atinge maioritariamente o nível “Muito Bom”.

Quanto à “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, as respostas situam-se grandemente no “Muito Bom” e no “Bom”. Porém, a Direção, no seu papel mobilizador e esclarecedor, não apresenta uma notória expressividade no “Muito Bom”, sem apresentar incidências muito superiores a 50% no “Muito Bom” (54%, 66%, 51%, 51%). As reuniões de grupo/turma e a resposta do EMAEI são pouco satisfatórias em relação ao que é exigido, revelando percentagem baixas no “Muito Bom” (36%).

Também apresentam fraco desempenho no “Muito Bom”: “As atividades promovidas pela Educação Inclusiva são pertinentes e de boa qualidade” (36%), “Os computadores/projetores multimédia/quadros interativos, disponibilizados aos docentes nas salas de aula, funcionam de forma adequada” (24%), “O material disponibilizado aos alunos é suficiente e funcional” (30%) e “Os pedidos de materiais, feitos à Direção pelos docentes, necessários para o desenvolvimento de atividades são prontamente satisfeitos” (24%).

No que concerne à “Segurança e ambiente escolar”, a avaliação, em geral, é boa, mas com muitos itens a merecerem atenção, em especial: “Os espaços reservados aos recreios e atividades desportivas são adequados”, “Os espaços reservados às atividades letivas/ educativas e de enriquecimento curricular dos alunos são adequados”, “Sinto-me satisfeito(a) com o ambiente de trabalho existente entre docentes da escola”, “Sinto que sou ouvido(a) nas decisões tomadas pelo CE”,

“Sinto que o meu trabalho é reconhecido pela direção, e pais/EE”, “Os docentes integram voluntariamente equipas de projetos ou outras atividades” e “As normas constantes do Regulamento Interno são cumpridas por todos”. Nenhum destes obtém um nível “Muito Bom” superior a 50%, o que se reflete no último item em que apenas 51% dos inquiridos considera “Estou satisfeito por trabalhar nesta escola”.

No geral, os EE são comprometidos com o sucesso escolar do seu filho(a), havendo questões, neste último quadro, que se cruzam com apreciações comentadas nos quadros anteriores e que devem ser consideradas em conjunto, “Tenho por hábito ir à escola informar-me sobre o desempenho escolar do meu educando”, “Participo e tomo iniciativa nas atividades da escola (festividades, ações de sensibilização...)” e “Recomento este estabelecimento de ensino”. Por exemplo, a recomendação da escola não revela um “Muito Bom” com incidência acima dos 60%, o que poderá estar relacionado com as instalações, o Apoio Educativo ou a publicitação de documentos orientadores da escola.

Outras observações referem-se à limpeza das salas, à comunicação entre docentes, informação atempada sobre visitas de estudo, mais professores do Ensino Especial e mais professores de apoio pedagógico acrescido, o que vem ao encontro das necessidades de recursos humanos e de uma maior agilização comunicativa.

O questionário efetuado ao **Pessoal Não Docente** pretende avaliar o grau de satisfação deste grupo em relação à Escola, nomeadamente na “Prestação e funcionamento dos serviços”, “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, “segurança e ambiente escolar”. O universo de inquiridos distribuiu-se pelos diferentes edifícios e ciclos da Escola. 62% trabalha na creche, 12% no pré-escolar e 25% no 1º Ciclo. 66% trabalha no Edifício Sol, 12% na Madalena do Mar e 20% na Sede.

A “Prestação e funcionamento dos serviços” é classificada, em geral, de “Satisfatória” e “Bom”, em que a maior parte dos itens aponta para considerações a serem melhoradas, nomeadamente na parte da comunicação entre a direção, serviços administrativos e os funcionários, a definição das regras e a alimentação. No entanto, os dois itens sobre a alimentação, “A alimentação escolar é variada e equilibrada” e “A quantidade de alimentos servidos as crianças/ alunos é suficiente”, projetam a ideia de que se trata de uma área com lacunas grandes na qualidade e equilíbrio e na quantidade servida.

Quanto à “Qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem”, as respostas situam-se novamente no “Satisfatório” e no “Bom”. Não há incidências superiores a 50% no “Muito Bom”, o que pode representar que não há um pleno conhecimento e informação em relação a documentos, práticas e envolvência nos processos pedagógico-funcionais da Escola. 37% dos inquiridos considera que não se sente envolvido no processo educativo/pedagógico da escola.

Também apresentam um desempenho fraco: “Os pedidos de materiais, feitos à Direção, necessários para o desenvolvimento das minhas tarefas são satisfeitos” e “Os recursos materiais disponibilizados são suficientes e adequados”. Estes dois itens devem ser considerados como fundamentais para um bom desempenho profissional.

No que concerne à “Segurança e ambiente escolar”, volta-se a refletir a tendência dos dois quadros anteriores. Impera a falta de excelência na avaliação dos diferentes itens, em que é considerado o pouco reconhecimento do trabalho por parte dos pais/EE e pela direção, com grande incidência no nível 3. Também o respeito das crianças/alunos é considerado “Satisfatório” (29%), “Bom” (45%). Nenhum destes obtém um nível “Muito Bom” superior a 50%, o que se reflete no último item em que apenas 45% dos inquiridos considera “Sinto-me bem nesta escola”.

As observações incidem, sobretudo, sobre a falta de reconhecimento, comunicação e condições de trabalho: "Reconhecer o meu trabalho", "A opinião do PND, deveria ser mais considerada", "Melhorar a comunicação entre a direção e pessoal não docente" e "Melhorar o chão do nosso Pátio por favor. Obrigada".

No âmbito dos questionários efetuados às **Entidades**, pretende-se avaliar o grau de satisfação das instituições/serviços que divulgam ou se propõem receber a Escola, no âmbito das suas ofertas de atividades.

De um modo geral, podemos considerar que a Escola se enquadra no planeamento e apoio prestado pelas instituições inquiridas (Casa do Povo da Ponta do Sol, Sabor & Companhia, Lda. – Amanhecer, Centro Cultural John dos Passos, CPCJ – Ponta do Sol, Associação Desportiva Ponta-solense e Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol) o que significa uma perspetiva a avaliação de boa interação do estabelecimento escolar, quer com instituições públicas, quer com instituições privadas.

Das cinco questões apresentadas no inquérito (“A escola participa nas diversas atividades para as quais é solicitada”, “A escola responde em tempo útil às solicitações”, “A Direção mostra disponibilidade”, “Os meios através dos quais a escola nos contacta são adequados”, “As atividades/projetos promovidos pela escola são cruciais para a promoção do sucesso escolar das crianças/alunos”), duas não apresentam o grau de satisfação máximo acima de 50% (“A escola participa nas diversas atividades para as quais é solicitada”, “A escola responde em tempo útil às solicitações”), ficando-se por 42%, registando, uma delas (“A escola participa nas diversas atividades para as quais é solicitada”), respostas negativas, na ordem dos 14%. “A escola responde em tempo útil às solicitações” não regista respostas negativas, mas exibe 14% no grau mais baixo de satisfação.

No que concerne à avaliação da direção, as respostas situam-se nos dois pontos mais elevadas da escala de satisfação, com 42%, no nível 4, e 57%, no nível 5. Trata-se de um bom apontamento, embora possa ser melhorado e ser mais assertivo, no sentido de melhorar o nível 5.

“Os meios através dos quais a escola nos contacta são adequados” e “As atividades/projetos promovidos pela escola são cruciais para a promoção do sucesso escolar das crianças/alunos” são as questões/itens mais bem avaliados, cada um com 71% de respostas no nível 5.

No geral, estamos perante uma boa avaliação da escola, no que concerne às entidades externas.

Pelo que observamos nos diferentes inquéritos, verificamos que **há um grau de satisfação elevado com a nossa Escola** ressaltando apenas algumas referências apresentadas nos inquéritos de satisfação: alguma preocupação relativa à segurança das crianças e aos espaços lúdicos nos edifícios; maior ligação entre a Escola e os EE, procurando novas estratégias para que a sua participação seja mais ativa na vida da Escola; referência à necessidade de maior valorização do seu trabalho, pelo PND, não só pelos EE, mas também na própria Escola; e uma maior atenção à compreensão das AECs e a Educação Inclusiva pelos alunos e pelos Docentes.

7.6 Reconhecimento Social

Relativamente à componente, atratividade, este estabelecimento de ensino integra todos os alunos, alunos pertencentes a outras escolas do concelho, alunos residentes em outro concelho e alunos estrangeiros. Esta atratividade deve-se, não só a questões de localização geográfica da escola, em termos de centralidade e de passagem, fator facilitador da dinâmica das famílias, como também pela existência de uma oferta curricular diversificada, da variedade de áreas trabalhadas em projetos de enriquecimento do currículo e pelo ambiente escolar proporcionado.

É também reconhecida pelo número de valências, e pela sua própria constituição, três edifícios, nomeadamente Edifício da Sede (1º ciclo), EPE na Madalena do Mar e Infantário o “Sol”, permitindo a frequência de um maior número de crianças/alunos e várias faixas etárias.

Outro fator de reconhecimento prende-se com a possibilidade de acesso, e de uso de algumas estruturas da comunidade, tais como o Centro Cultural John dos Passos, Conservatório de Música, as Piscinas Municipais, Igreja Matriz, Centro de Saúde e a Escola Básica e Secundária, entre outros, possibilitando o estabelecimento de protocolos com diversas entidades que servem de complemento da formação académica, de novos espaços para prestação de serviços, e/ ou de promoção de eventos e de atividades diversificadas. A evidente e estreita colaboração destes serviços constitui um grande grau de reconhecimento e satisfação de todas as partes envolvidas, comunidade-escola-família.

Assim, numa linha de promoção e reconhecimento da identidade da escola, com impacto na sua imagem pública, é de destacar a página Web da escola e a página de Facebook, que conta atualmente com 1466 seguidores, tendo sido divulgadas por este canal de informação inúmeras publicações referentes a eventos/atividades/projetos, realizados por diferentes professores, refletindo praticas enriquecedoras do currículo.

Relativamente à promoção de atividades que envolvam a comunidade, há a realçar a participação da escola em atividades culturais, desportivas e ambientais promovidas por entidades externas. Neste âmbito, salienta-se a participação em diversas campanhas solidárias e ambientais (campanha de recolha de bens essenciais, de tampas, pilhas; campanha “Papel por Alimentos”, entre outras); a participação em diversos concursos promovidos por entidades internacionais, regionais ou nacionais.

Nos anos de pandemia (2020 a 2022), devido a todo um conjunto de regras impeditivas de uma maior interação com a comunidade envolvente, verificou-se uma redução no volume de atividades desenvolvidas. Apesar dos constrangimentos, este estabelecimento de ensino caracterizou-se como escola proativa, inclusiva, constituindo-se como referência no seu meio. Além disso, reconhece-se a cultura de esforço e dedicação aqui existente, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar competências, encarando os alunos numa perspetiva integral.

8. Análise SWOT do Eixo dos Resultados

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS (A MELHORAR)
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados obtidos pelas turmas ao longo do quadriénio entre Bom e Muito Bom • As áreas com melhores resultados são as Artísticas, Cidadania e Desenvolvimento. • Taxas de sucesso e transição elevadas • Bom Ambiente Escolar • Reconhecimento social de todos os atores 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de crianças /alunos com necessidade de apoio nas atividades curriculares
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento das áreas Artísticas, Cidadania e Desenvolvimento para exploração outros conteúdos. 	

9. CONCLUSÃO

Conscientes de que a avaliação é um processo contínuo, circular e dinâmico, finda esta fase da autoavaliação da nossa escola, realizamos a avaliação do trabalho desenvolvido e deixamos aqui uma breve conclusão resultantes da mesma.

Através de todos os elementos apresentados neste relatório, da observação e análise dos documentos e da aplicação dos diferentes instrumentos de recolha de dados, destacamos aqui alguns pontos fortes e fracos da escola.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS (A MELHORAR)
<p><u>RECURSOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Número e estabilidade do Corpo Docente e Não Docente <p><u>PROCESSOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura relacional (pais/ parceiros/ Docentes) <p><u>RESULTADOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Bons resultados académicos 	<p><u>RECURSOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a confeção das refeições • <i>Firmware/Software</i> dos equipamentos informáticos desatualizados em algumas salas de aula do 1º Ciclo. <p><u>PROCESSOS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior comunicação interna com o pessoal não docente e com toda a comunidade educativa • Melhorar/Aumentar o envolvimento dos pais no percurso educativo dos seus educandos; <p><u>RESULTADOS:</u></p>

Além dos pontos fortes e fracos destacados a EAA elenca algumas sugestões de melhoria constatadas aquando da análise aos diferentes instrumentos estruturantes da escola:

- Maior facilidade de acesso aos documentos estruturantes de cada grupo/turma pela EAA;
- Maior colaboração de todos os intervenientes educativos com a EAA, disponibilizando-se para apoiar o trabalho desenvolvido;
- Maior sensibilização da comunidade educativa sobre o processo de autoavaliação da escola;

- Melhorar o nível de comunicação/esclarecimento entre todos os intervenientes educativos (docentes, pais, alunos);
- Repensar os horários dos Docentes de Apoio;
- Definir os procedimentos a ter na coadjuvação entre docentes.

10. SUGESTÕES DE MELHORIA

Este relatório e o plano de melhoria resultante, onde são combatidos os pontos fracos e otimizados os pontos fortes, servirá de diagnóstico estratégico para a formulação e organização do novo PEE, de modo a melhorar o serviço prestado pela escola.

Desta forma, após a realização da metavaliação, análise e reflexão global de todo o processo de autoavaliação da escola, definiram-se as áreas de atuação prioritárias e no quadro que se segue apresentados, em cada eixo, os pontos fracos constatados e possíveis sugestões de melhoria.

EIXOS	Pontos Fracos/ Oportunidades	Sugestões de Melhoria
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta alimentar da cantina. - Software informático desatualizado nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a Empresa fornecedora da alimentação para a necessidade de melhoria. - Sensibilizar as crianças/alunos para uma alimentação variada. - Atualizar os equipamentos informáticos regularmente. - Aproveitar os docentes com conhecimentos tecnológicos para rentabilização destes recursos.
PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzida taxa de presença dos EE nas ações de sensibilização promovidas pela escola, e na colaboração com inquéritos de projetos da escola. - Maior articulação entre os Docentes Titulares e docentes das AECs. - Comunicação escola/famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos que sensibilizem os pais/EE para o trabalho colaborativo com a escola. - Criar dinâmicas de trabalho entre os vários docentes (reuniões/sensibilizações/projeto...). - Criar estratégias de comunicação direta e objetiva com pais /famílias.

RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">- Número de crianças /alunos com Medidas de Apoio à aprendizagem e Inclusão.- A falta de assiduidade às Atividades de Enriquecimento Curricular.	<ul style="list-style-type: none">- Melhor aproveitamento de Docentes para apoio às crianças /alunos.- Estabelecer parcerias com entidades locais.- Desenvolver AECs e clubes que respondam aos interesses dos alunos.
-------------------	---	--

Ponta do Sol, 10 de julho de 2024

A Equipa de Autoavaliação

Rui Ramos
Olga Carvalho
Odília Faria
Arminda Carvalho
Paulo Setim

REFERENCIAS LEGISLATIVAS

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo

Lei 31/2002 de 20 de dezembro - Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior

Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro- Regime Jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional

Despacho Normativo 3, de 2016 de 9 de novembro - Regulamenta o Regime de Avaliação e Certificação das Aprendizagens Desenvolvidas pelos Alunos do Ensino Básico

ANEXOS

Anexo 1: Gráficos

Gráfico 1 - Resultado da Avaliação Interna 2020/2021 dos Alunos do 1º Ciclo

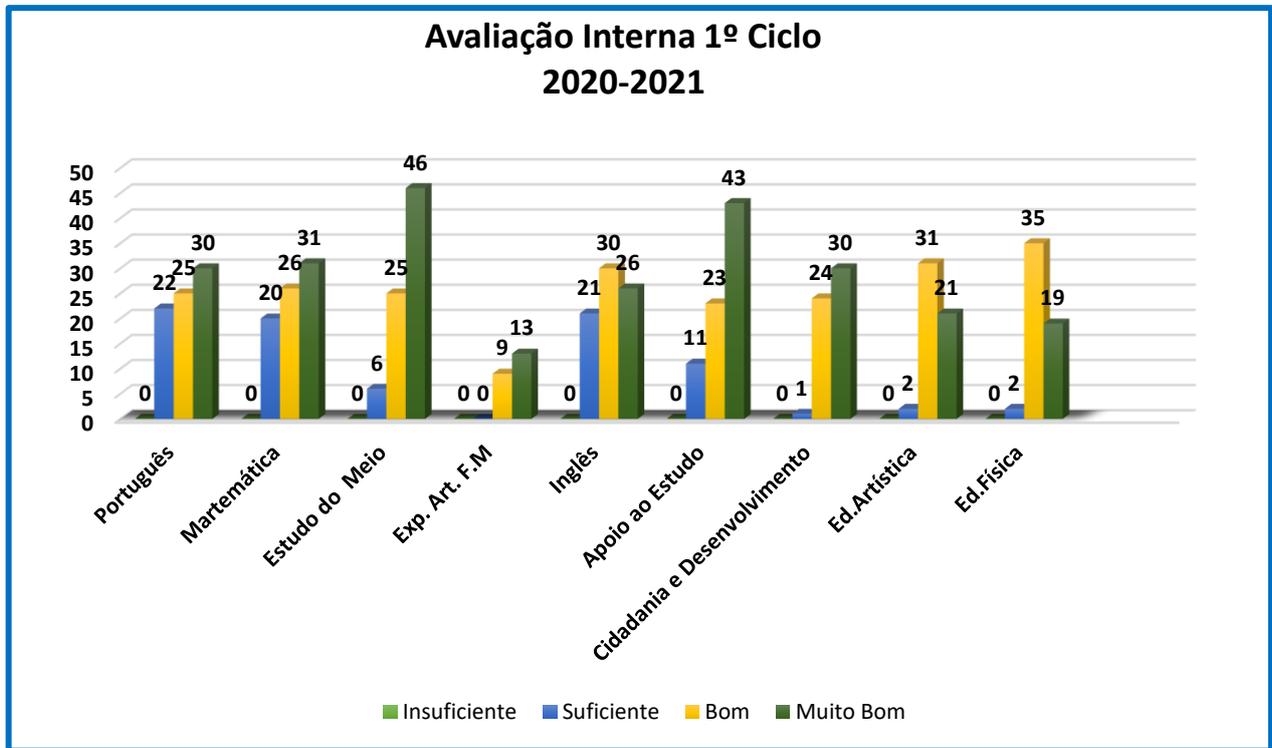


Gráfico 2 - Resultado da Avaliação Interna 2021/2022 dos Alunos do 1º Ciclo

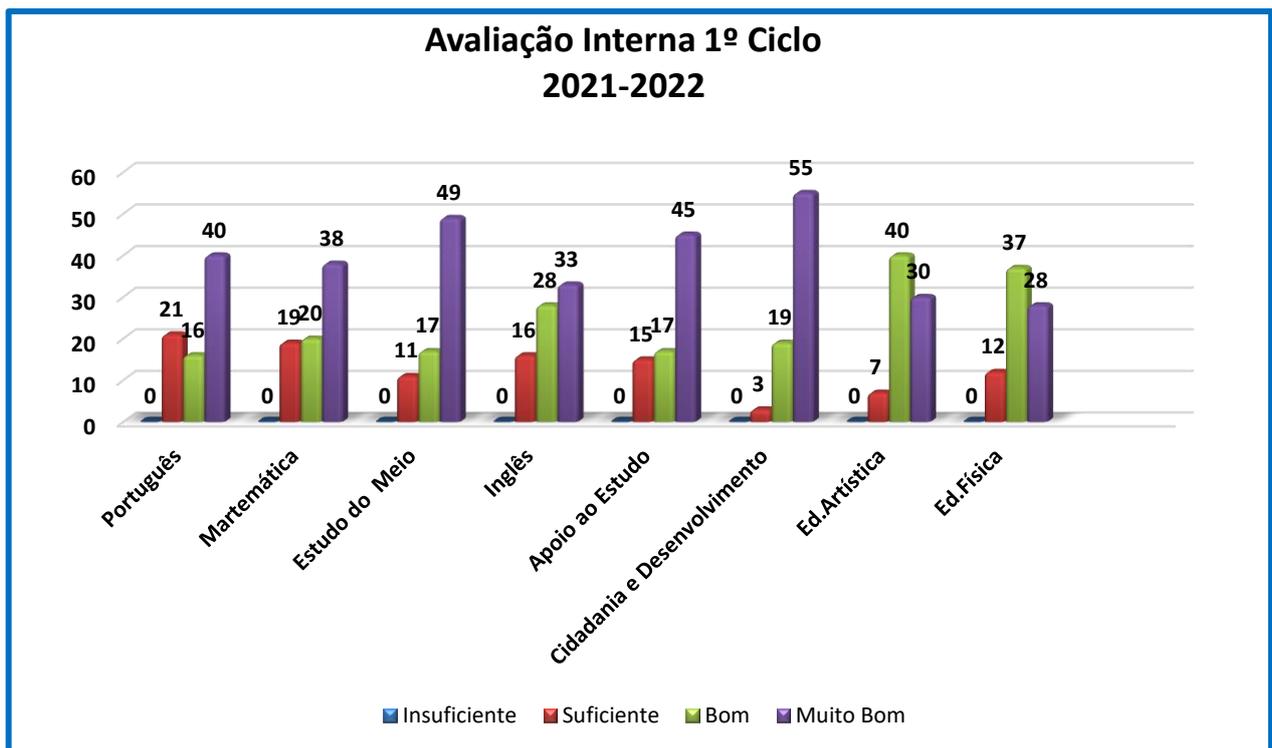


Gráfico 3 - Resultado da Avaliação Interna 2022/2023 dos Alunos do 1.º Ciclo

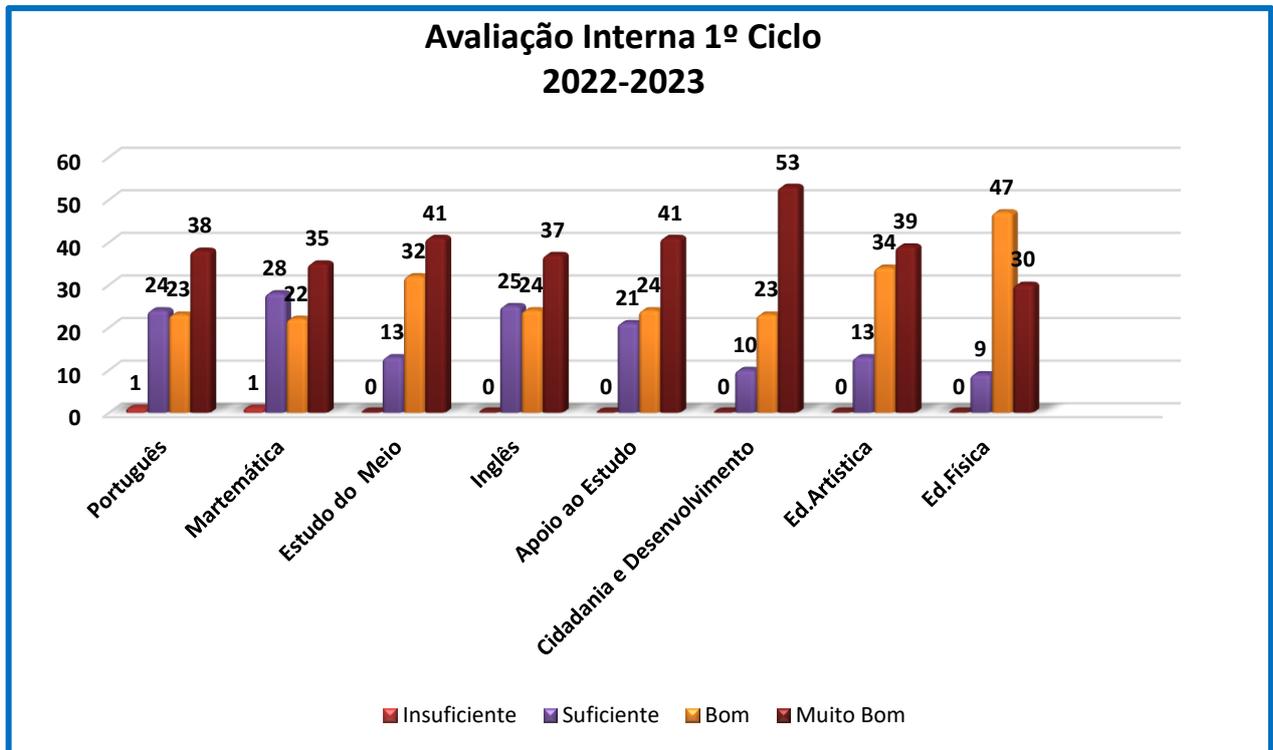
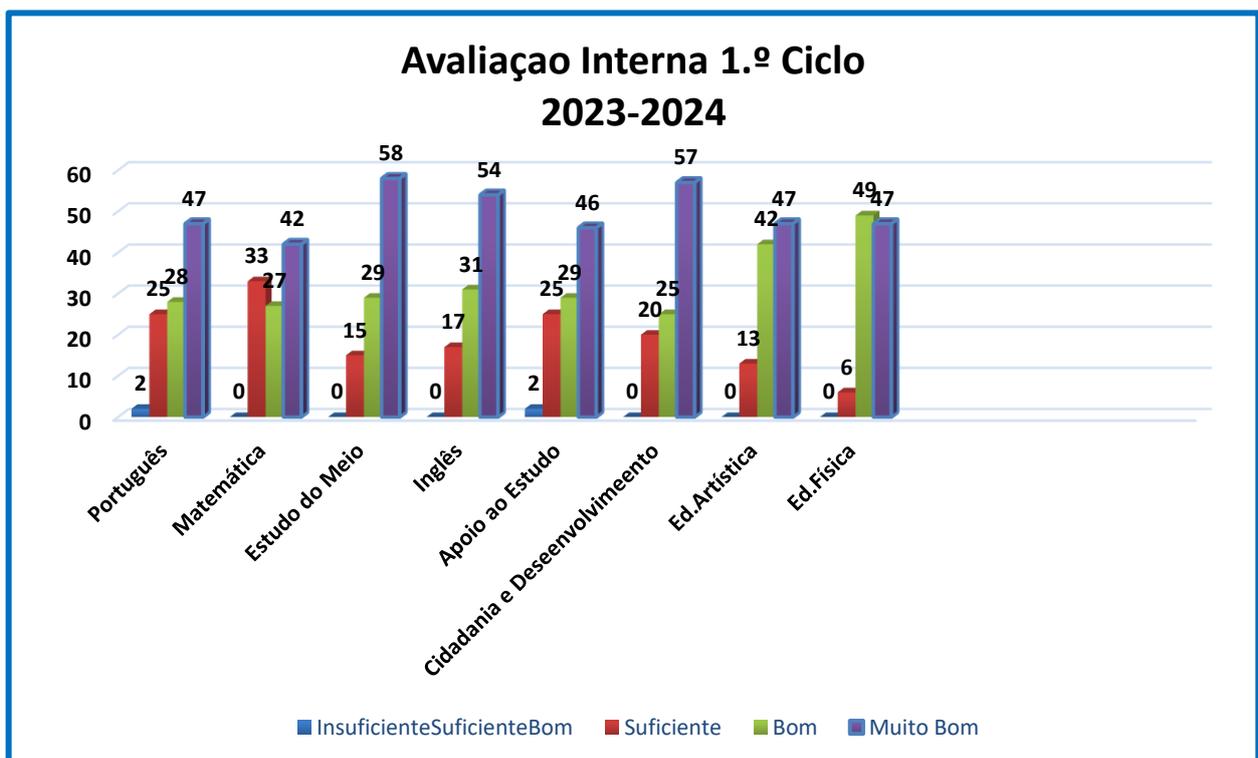


Gráfico 4 - Resultado da Avaliação Interna 2023/2024 dos Alunos do 1.º Ciclo



Anexo 2: Resposta aos Inquéritos à Comunidade Educativa

[Alunos](#)

[Pessoal Docente](#)

[Pessoal Não Docente](#)

[Pais/Encarregados de Educação](#)

[Instituições/Parcerias](#)